



Diário de Notícias



Redação e Officinas — Rua Buenos Aires, 151

Rio de Janeiro, Quarta-feira, 7 de Junho de 1933

AINDA A BONIFICAÇÃO DE 10 POR CENTO AOS IMPORTADORES DE CAFÉ

O verdadeiro ponto de vista a prevalecer

A nossa reportagem esteve ontem no Departamento Nacional do Café, para colher informações ainda mais precisas a respeito do rumo que tomará a política de defesa do café em face da medida relativa à concessão da bonificação de 10 % aos importadores. Não se achava, porém, no momento, o sr. Armando Vidal, cuja opinião procurávamos ouvir.

Até onde se permite, contudo, formular uma conclusão, que oxalá não venha a ser rectificada pelos factos, tudo indica que não se reconhece ali motivos suficientes para determinar em boa lógica, a mudança do regime em vigor.

Nem poderia ser de outra maneira. Compreendendo-se que, quando o Departamento Nacional do Café delibera sobre uma providência a executar, o faz após um balanço minucioso das vantagens e inconveniências que a mesma apresenta.

A bonificação concedida aos importadores consulta fundamentalmente aos maiores interesses da nossa produção cafeeira. Ella assegura, de forma inquestionável, uma situação de preferência no tocante à compra de café do Brasil em face dos congêneres de outras produções. O importador sabe que, adquirindo a nossa mercadoria, colhe desde logo a vantagem de uma bonificação de 10 %, a qual reduzida naturalmente na diminuição do custo do producto adquirido, naquella proporção.

Em contraposição ao que fica acima assignalado, surge dos Estados Unidos uma proposta que, se porventura aceita, no que ninguém acredita, viria anular as objectivas que o Departamento Nacional do Café visa com a bonificação. Não sabemos ainda que repercussão ou que apoio esse abjete encontrar no seio das próprias importadoras, lá nos Estados Unidos.

Allega-se, por exemplo, que importadores do Pacifico não têm interesse na bonificação porque se lhes destinam cafés de tipo inferior, ao invés dos cafés molles que encontram consumo preferencial. A justificativa não vale para sua própria essência, porque seria fácil a tais importadores destinarem a outros mercados, de consumo acessível, os cafés inferiores dados a título de bonificação.

Confiamos no criterio com que o assumpto está sendo estudado pelos dirigentes do Departamento Nacional do Café, e, por isso mesmo, não admittimos sequer a hypothese de vir o mesmo a anular, de qualquer maneira, a proposta em apreço, tão visceralmente ella se chocou com a que o interesse brasileiro apresenta de mais substancial e decisivo.

Em face do enigma das urnas

A provavel representação carioca, na opinião de alguns candidatos trabalhistas mais votados



Eugenio Monteiro de Barros

Nas reportagens anteriores subordinadas ao título acima, tivemos oportunidade de ouvir os candidatos dos grandes partidos que concorreram ao pleito do maio, assim como os

trabalhistas até agora melhor collocados na apuração. Podemos encontrar-o na sede do Syndicato Unifido dos Ferrovias da Central do Brasil, de que é um dos directores.

Perguntando-lhe os motivos por que, até o momento, era tão reduzida a votação dos candidatos trabalhistas, quando, pelo seu numero, o proletariado representa a maioria da população carioca, o sr. Euclides explicou-nos:

— É verdade que, pelos resultados até agora apurados, o que se verifica é ter sido derrotado o proletariado. Isto se deve, em parte, à falta de educação politica do que ainda se resenem os trabalhadores, e, em grande parte, também, aos erros e ambigües pessoas de muitos daqueles que se encontram à frente do proletariado. O divilismo que se verificou nas vésperas do pleito, no seio do proletariado, apresentando-se ao eleitorado nada menos do que seis ou sete organizações trabalhistas, contribuiu, de um lado, para descontentar a própria massa trabalhadora, que, afinal, sem saber em qual das chapas operarias devia votar, terminou por não votar em nenhuma, e, de outro lado, contribuiu para reduzir de muito as possibilidades de cada uma dessas organizações.

Mas, tie qualquer modo — acrescentou o nosso entrevistado — embora tenhamos sido derrotados desta vez, o proletariado saberá tirar as necessárias lições para os futuros embates eleitoraes. Não ha, pois, motivos para desanimar.

Um dos maiores erros cometidos nesse sentido, foi não se ter compreendido desde o início o caracter de frente unica da Convenção Proletaria Carioca, attribuindo-se-lhe o papel de um simples partido em concorrência com os demais partidos, inclusive as próprias organizações partidárias trabalhistas.

Quanto a eventual representação carioca, a qual, segundo o sr. Euclides, não foi ele um dos fundadores, a nossa

Fala o candidato da C. P. C.
O sr. Euclides Vieira Sampaio, Augusto de Azevedo Santos, Eugenio Monteiro de Barros e Hildebrando de Oliveira.

ROMA, 6 (U.P.)-Adiada, por mais 24 horas a pedido da Alemanha, a assignatura do Pacto Quadrupulo

PARA ONDE VAE O BRASIL?

O sr. J. J. Seabra afirma ao DIARIO DE NOTICIAS que o Brasil, apesar dos pesares, marcha para a democracia pura

O sr. J. J. Seabra, apesar dos annos que já lhe pesam bastante, é um velho ainda forte, de rigida compleição, temperado em varias lutas partidárias.

Dos velhos politicos do paiz, elle é dos poucos que não abandonaram a lica. Conserva-se firme, decidido, disposto a se empenhar em novos duelllos oratorios, a gesticular perante a massa, a reclamar concertos e reparos na administração e nos processos de governo.

Descendo da estirpe dos antigos campeadores da democracia, por esse ideal já correu o paiz de norte a sul, em pregaçãoes messianicas; já encheu paginas e paginas dos annaes da Camara, do Senado e do Conselho Municipal; já foi governo e se envolveu em tumultos, já se enfiou em delirante popularidade e já amargou, também, o abandono de amigos e correligionarios.

Ora combatido, ora endoado, tem atravessado a vida, sujeito às oscillações do thermoneto politico.

Tomou parte activa na campanha preparatoria do movimento de outubro, e conseguiu figurar no mappa demographico da Republica Nova, arcaando com a grave responsabilidade de julgador de honra da situação decaída.

E elle, proprio caia, pouco depois, com o desmoronamento do Tribunal Especial. A sorte adversa conservou-o e ainda o conserva sob custodia, embora, agora, de um novo arranço, para fugir ao esquecimento, plicando um lugar na proxima Constituinte pelo Estado da Bahia, a terra que o viu nascer.

O MESMO IDEAL
Mas J. J. Seabra continúa a perseguir a mesma miragem, que sempre o empolgou. O seu ideal continúa a ser o mesmo da sua mocidade, época em que, naturalmente, era o supremo ideal da totalidade dos pensadores e philosophos.

— Creio que o Brasil — diz-nos, sentido à nossa frente, sacudindo o braço — marcha para a democracia pura, a despeito de todos os embarracos que se vêm criando a essa finalidade. A revolução de 30 foi, não ha negar, um movimento eminentemente popular, que sacudiu o paiz de norte a sul num unico anseio, o de garantir direitos, que eram postergados pelos despotas constitucionaes, o de assegurar a verdade das urnas e o de restabelecer a moralidade.

TRAVADO UM SANGRENTO COMBATE NO SECTOR DE GONDRA

Os paraguayos deixam no campo da luta 250 mortos e 500 feridos

BUENOS AIRES, 6 (A. B.) — Noticias procedentes de Embarcación asseguram que se travou sangrento combate, no sector de Gondra, entre as forças paraguayas e bolivianas. O contra-ataque foi repellido, deixando os paraguayos no campo da luta cerca de 250 mortos e mais de 500 feridos.

Entre as presas de guerra encontravam-se algumas armas automaticas, dois morteiros "Schockes" e grande numero de fuzis.

Leon Nicole foi condemnado!

BERNA, 6 (A. B.) — O chefe socialista Leon Nicole foi condemnado pela camara criminal do Tribunal Federal a seis meses de prisão e em francos de multa. Os 60 dias de prisão preventiva são contados na pena Nicole é tido como responsavel pelos acontecimentos de novembro do anno passado quando morreu um 12 pessoas e ficaram feridos mais de 200.



Sr. J. J. Seabra

da revolução estava consubstanciado nas ideias da plataforma do candidato da Aliança Liberal. Não era isso? Por que, então, não aproveitaram a plataforma, o programma politico da Aliança como programma da revolução?

— Se tivessem posto em pratica tal programma, não teria sucedido tanto contratempo, e já havíamos attingido a meta desejada.

Novamente insistiu: — O Brasil marcha para a democracia pura, para o regime do povo pelo povo, para a segurança dos direitos de todos, para a liberdade de pensamento e para as eleições livres.

OS EXEMPLOS DE OUTROS POVOS

A esta altura, resolvemos intervir, lembrando ao velho combatente que é crenga geral em todo o mundo moderno que a democracia liberal atravessa um periodo visível de crise.

Elle, porém, protesta, negando com a cabeça e com a mão direita:

Para cessar o conflicto do Chaco

As condições de paz do Paraguay comunicadas á Liga das Nações

ASSUMPÇÃO, 6 (U. P.) — O governo enviou instrucções ao delegado paraguayno em Genebra no sentido de comunicar á Liga das Nações as condições de paz do Paraguay, que são as seguintes:

- 1° — Immediata cessação das hostilidades.
- 2° — Retirada das tropas paraguayas para Villamontes.
- 3° — Redução dos exercitos.



Canhoeiros paraguayas

tos dos dois paizes ao minimo necessario para garantir a segurança interna sob o controle da Liga das Nações.

4° — A Liga determinará a responsabilidade pelo rompimento e continuacão das hostilidades.

5° — Logo que for restabelecida a paz, a solução das differenças existentes será procurada quer por meio de um processo conciliatorio, quer por arbitragem, se accordo com

— O que se observa no mundo, actualmente, são tentativas para arrancar os povos aos efeitos da crise economica, legado da Grande Guerra. O fascismo e o hilerismo são phenomenos passageiros. Não ha exemplo, na historia, de ter um povo supportado, por muito tempo, a tyrannia.

— Na propria Russia, onde crearam uma nova ordem de coisas, já começa a apontar a tendencia democratica, com o reconhecimento, pelo Estado, de direitos adquiridos. Lá só não existem as grandes propriedades, os latifundios. Mas ha a pequena propriedade e o Estado assegura, esse direito.

O CONCEITO DA LIBERDADE

O sr. Seabra começa a dar um oratorio ás suas declarações, e se enthusiasma mesmo, como se discursasse, quando allude ao seguinte:

— Não é possivel que o Estado nos exija tanta coisa, inclusive a vida nos momentos de perigo, e nós não possamos exigir nada do Estado.

— A tendencia humana é para a liberdade. O homem tem que ser livre para ser feliz. E como toda a liberdade, é certo, tem um limite, o maximo que já attingiu os povos foi dentro do conceito e da doutrina da democracia pura.

Quer dizer, então, que o Brasil...

— Vae, creio, para o regimen do povo pelo povo. E frizzo, num sorriso:

— Apesar, como disse, de todos os embarracos da hora presente...

PROSEGUINDO O "RAID" Á VOLTA DO MUNDO

OMSK, 6 (U. P.) — O aviador americano James Mattern partiu para Chita a 1.10 da madrugada, proseguindo, assim, o seu raid a volta do mundo.

De sr. Eric Drummond ao ministro Mello Franco: — "Comuniquei aos membros da Liga e ao Comité Consultivo, o vosso telegramma de 3 do corrente, e estou certo de que apreciarei altamente as vossas felicitações pelo resultado do dissidio entre a Colômbia e o Peru, conhecendo o apoio que o Conselho recebeu sempre do vosso governo, nessa questão. Telegraphiei ao commandante Alberto de Lemos, convidando-o a fazer parte da commissão. — (A.) Drummond."

AS REFORMAS DO MINISTERIO DA AGRICULTURA

Uma conferencia explicativa do major Juarez Tavora

Com se sabe, o major Juarez Tavora, tomando posse do Ministerio da Agricultura, realizou, no mesmo, uma serie de reformas, modificações estas que foram feitas com o sentido de tornarem aquella pasta o mais eficiente possivel. Essas modificações, que não attingiram, apenas, superficies, foram, por isto mesmo, passivas de varias criticas. Agora, o major Juarez Tavora faz sobre o assumpto uma conferencia explicativa. Nessa conferencia, o titular da pasta da Agricultura mostrará o que motivou essas reformas de caracter administrativo, introduzidas recentemente no Ministerio a seu cargo. E apontará quão necessarias eram as mesmas, afim de poder aquella pasta preencher as suas finalidades.

DE VOLTA AO BRASIL

— Os sr. Antonio Azeredo e Linco de Paula Machado partem para o Rio, no dia 11, a bordo do "Mastila".

LA PAZ, 6 (A. B.) — O commando boliviano informa: "Nos sectores Fernandez e Toledo, repitram-se choques de

choques de patrulhas nos sectores Fernandez e Toledo

LA PAZ, 6 (A. B.) — O commando boliviano informa: "Nos sectores Fernandez e Toledo, repitram-se choques de

choques de patrulhas nos sectores Fernandez e Toledo

choques de patrulhas nos sectores Fernandez e Toledo

choques de patrulhas nos sectores Fernandez e Toledo

choques de patrulhas nos sectores Fernandez e Toledo

A SOLUÇÃO DO CASO DE LETICIA

Telegrammas trocados entre os sr Eric Drummond e o ministro do Exterior

Entré o sr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores e sr. Eric Drummond, secretario geral da Liga das Nações, foram trocados os seguintes telegrammas, referentes à solução do caso de Letícia:

Do ministro Mello Franco a sr. Eric Drummond: — "Afim de corresponder ao apello que lhe foi feito pela Comissão de Conciliação, designada pelo Conselho, para resolver o dissidio entre a Colômbia e o Peru, e aceitando o convite para nomear um dos membros da commissão especial encarregada de administrar provi-



Sr. Eric Drummond

soriamente o territorio litigioso, o governo do Brasil decidiu indicar o capitão de fragata Alberto de Lemos Bastos, que já se encontra em Manaus, capital do Estado do Amazonas. Aproveito o ensejo para felicitar o Conselho da Liga das Nações, por intermedio de v. ex., pelo feliz resultado que acaba de obter, conseguindo restabelecer a paz entre as duas republicas americanas. As quaes o Brasil está ligado por estreitos laços de vizinhança e de amizade tradicional. — (A.) Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores."

Do sr. Eric Drummond ao ministro Mello Franco: — "Comuniquei aos membros da Liga e ao Comité Consultivo, o vosso telegramma de 3 do corrente, e estou certo de que apreciarei altamente as vossas felicitações pelo resultado do dissidio entre a Colômbia e o Peru, conhecendo o apoio que o Conselho recebeu sempre do vosso governo, nessa questão. Telegraphiei ao commandante Alberto de Lemos, convidando-o a fazer parte da commissão. — (A.) Drummond."

A POLITICA FINANCEIRA DO BRASIL ELOGIADA PELO "FINANCIAL NEWS"

LONDRES, 6 (U. P.) — O jornal "Financial News" insere hoje um editorial tratando da situação e da politica financeira do Brasil e da Argentina. O articulista diz: "Nesta época em que o repudio das dividas encontra um lugar até nos programas dos grandes paizes credores, é

uma conferencia explicativa do major Juarez Tavora

Uma conferencia explicativa do major Juarez Tavora

Uma conferencia explicativa do major Juarez Tavora

Uma conferencia explicativa do major Juarez Tavora

Uma conferencia explicativa do major Juarez Tavora

Uma conferencia explicativa do major Juarez Tavora

Uma conferencia explicativa do major Juarez Tavora

Uma conferencia explicativa do major Juarez Tavora

Uma conferencia explicativa do major Juarez Tavora

A liquidação dos creditos congelados

Como tem repercutido no exterior a attitude do nosso governo — O Brasil e a Argentina elogiados pelo "Financial News"

As "demarches" do nosso governo, no sentido de liquidar os creditos congelados, causaram boa impressão no exterior, sendo commendadas com expressões de amplo louvor e verdadeira admiracão pela imprensa mundial. Realmente, nesta época, em que surgem protestos e discussões prolongadas entre as nações, sobre o problema das dividas, é de causar viva surpresa o zelo com que o nosso paiz procura resolver os seus compromissos.

A attitude do nosso governo, nesta hora de crise, levantará, certamente, o credito brasileiro perante o mundo. Pagar actualmente revela heroismo e nobreza, embora o melhor seja não ter dividas. Como não podemos chegar, por enquanto, a essa situação, sejamos, ao menos, bons devedores. E um consolo para nós mesmos e uma alegria para as nações que nos emprestaram...

O PAGAMENTO AOS BANQUEIROS ROTHCHILD

LONDRES, 6 (U. P.) — Nos circulos financeiros observa-se, com excepcional interesse, a situação do Brasil, sendo commendada muito favoravelmente a autorização de pagamento a firma bancaria dos sr. Rothschild and Sons da ultima prestação do credito de consolidação.

O "Financial News", tratando desse assumpto, diz: "Os proprios acontecimentos indicam a melhoria da posição do Brasil e despertam a esperança de que as negociações pendentes para libertação dos creditos congelados terminem satisfatoria e rapidamente. E' tambem bastante lisonjeira a attitude do ministro das Finanças do Brasil, que respondeu negativamente a um pedido official de tratamento privilegiado para os Estados Unidos. Se acontecesse que os negociadores britannicos de novo entrassem em primeiro lugar, como fez a Argentina, elles triumphariam. Só podemos dizer, neste momento, que as conversações proseguem favoravelmente."

Em seguida, foram recebidos o capitão Felinto Muller, chefe de Policia, o coronel Manoel Ribas, interventor no Paraná, o dr. Plinio Casado, ministro do Supremo Tribunal Federal; ministro Bento de Faria, procurador geral da Republica; desembargador Elviro Carrilho, presidente da Corte de Appellação.

Mais tarde, appareceram no Ministerio o capitão João Alberto e o dr. Laurentino Chaves, secretario geral do Mattio Grosso.

Essa conferencia foi longa. Por ultimo, tambem conferenciaram com o titular da Justiça o dr. Paula Amarante e o general Lucio Esteves, commandante da Policia Militar.

O MOVIMENTO DE HOJEM NO MINISTERIO DA JUSTICA

Varias conferencias foram realizadas durante o dia inteiro

Durante todo o dia de hoje, pela manhã e a tarde, esteve movimentadissimo o Ministerio da Justiça.

O sr. Antunes Maciel, titular da pasta, teve varias conferencias, conferencias essas que se prolongaram até o escurecer.

O ministro Juarez Tavora appareceu na parte da manhã, acompanhado do capitão Rogerio Coimbra, interventor no Amazonas.

E' mais um delegado do governo provisório, que se encontra no Rio. Diz-se nos corredores do Ministerio que essa primeira reunião não teve caracter politico, e que durante a mesma foram abordados, de preferencia, os problemas que affligem, no momento, aquelle Estado do seplenteiro.

Em seguida, foram recebidos o capitão Felinto Muller, chefe de Policia, o coronel Manoel Ribas, interventor no Paraná, o dr. Plinio Casado, ministro do Supremo Tribunal Federal; ministro Bento de Faria, procurador geral da Republica; desembargador Elviro Carrilho, presidente da Corte de Appellação.

Mais tarde, appareceram no Ministerio o capitão João Alberto e o dr. Laurentino Chaves, secretario geral do Mattio Grosso.

Essa conferencia foi longa. Por ultimo, tambem conferenciaram com o titular da Justiça o dr. Paula Amarante e o general Lucio Esteves, commandante da Policia Militar.

O MOVIMENTO DE HOJEM NO MINISTERIO DA JUSTICA

Varias conferencias foram realizadas durante o dia inteiro

Durante todo o dia de hoje, pela manhã e a tarde, esteve movimentadissimo o Ministerio da Justiça.

O sr. Antunes Maciel, titular da pasta, teve varias conferencias, conferencias essas que se prolongaram até o escurecer.

O ministro Juarez Tavora appareceu na parte da manhã, acompanhado do capitão Rogerio Coimbra, interventor no Amazonas.

E' mais um delegado do governo provisório, que se encontra no Rio. Diz-se nos corredores do Ministerio que essa primeira reunião não teve caracter politico, e que durante a mesma foram abordados, de preferencia, os problemas que affligem, no momento, aquelle Estado do seplenteiro.

Em seguida, foram recebidos o capitão Felinto Muller, chefe de Policia, o coronel Manoel Ribas, interventor no Paraná, o dr. Plinio Casado, ministro do Supremo Tribunal Federal; ministro Bento de Faria, procurador geral da Republica; desembargador Elviro Carrilho, presidente da Corte de Appellação.

Mais tarde, appareceram no Ministerio o capitão João Alberto e o dr. Laurentino Chaves, secretario geral do Mattio Grosso.

Essa conferencia foi longa. Por ultimo, tambem conferenciaram com o titular da Justiça o dr. Paula Amarante e o general Lucio Esteves, commandante da Policia Militar.

O MOVIMENTO DE HOJEM NO MINISTERIO DA JUSTICA

Varias conferencias foram realizadas durante o dia inteiro

Durante todo o dia de hoje, pela manhã e a tarde, esteve movimentadissimo o Ministerio da Justiça.

O sr. Antunes Maciel, titular da pasta, teve varias conferencias, conferencias essas que se prolongaram até o escurecer.

O ministro Juarez Tavora appareceu na parte da manhã, acompanhado do capitão Rogerio Coimbra, interventor no Amazonas.

Para Todos

— O Anhangüera
— Quem morreu primeiro?
— O apostolo dos leprosos
— No fim

HA na história do Brasil do tempo das bandeiras uma figura extremamente interessante: a de Bartholomeu Bueno da Silva, o Anhangüera. Agora, que se está reconstituindo a vida dos nossos homens notáveis do passado, seria interessante individualizar o perfil desses "desbravadores da terra brasileira" do tipo do Anhangüera. Para ter a ideia do descaço que manifestamos por homens e tradições da história nacional, basta saber-se que os despojos do celebre aventureiro goiano se acham lamentavelmente esquecidos numa brenha de difícil acesso, na região do rio Vermelho, afluente do Araguaia, em Goiás. Perto do lugar onde se afirma estar sepultado o Anhangüera, existe uma prodigiosa fonte de água medicinal comparável à do Arará, em Minas. Nenhum governo goiano se lembrou jamais de erguer no local onde repousa Bartholomeu Bueno, um modesto monumento que exprima a reverência cívica do povo...

O dr. H. N. Damus, famoso astrologo alle-mão, cuja clientela é formidável, pois que de toda parte do mundo recebe consulentes, vendeu há pouco o próprio e futuro cadáver a um sábio norte-americano pela soma de 100.000 dólares. Quando completar com vida 50 annos, receberá 20.000 dólares de "signal". Não por que o dr. Damus se renda, e não por que? Porque as suas predições e adivinhações, ao que se afirma, são tão convincentes, que o sábio yankee, reputado biólogo, tem o intuito de pesquisar no corpo do astrologo a "glândula especial da clarividência". Sim, porque, ao que parece, todo indivíduo que dispõe de uma faculdade excepcional, ou peculiar, deve ter dom a uma "glândula especial". A transacção está feita, e com certeza, não foi prevista a hypophese do americano que compraria a para a cora antes do alômo que se vendeu...

A cidade de Louvain, na Bélgica, acaba de comemorar o aniversário da morte do padre Damiano, falecido em 1889, com 49 annos de idade. Santo homem! Durante grande parte da sua vida, o padre Damiano se consagrou, na ilha Makai, ao serviço dos leproso. Vivendo constantemente nos leproso, em contacto permanente com os leproso, contraiu o mal de Hansen e continuou a sua humanitária missão. As ilhas de Hawaii não foram ingratas com elle. Ergiram-lhe um monumento em cuja base se lê: "Ao padre Damiano, oposto dos leproso".

EPHEMERIDES brasileiras de hoje. — Em 1647, carta régia de D. João IV, dando a cidade do Rio de Janeiro o título de "Real". Em 1729, casamento de Claudio Manoel da Costa, no então sítio da Virgem do Itacolmi, hoje cidade de Mariana, Minas Geraes. — Em 1759, fundação, na Bahia, da "Sociedade Brasileira dos Acadêmicos Recem-nascidos". — Em 1775, assenta-se a primeira pedra da igreja da Candelária, nesta capital. — Em 1826, falecimento do senador Visconde da Cachoeira, Luiz José de Carvalho e Mello, um dos nossos melhores estadistas da época da Independência. — Em 1881, falecimento do notável jornalista e ardente abolicionista José Ferreira de Menezes.

CUREMO-NOS do odio, não por piedade pelo inimigo ao qual possamos fazer mal, mas por piedade por nós proprios. — STENDHAL.

— Gritos muito, quando teu Teo é da pancada?
— Não vale a pena. Elle é surdo.

CLINICA DE VIAS URINARIAS Dr. Samuel Kanitz

Membro da Sociedade de Urologia da Alemanha, ex-assistente dos professores Lichtenberg, Lewin, Joseph, de Berlin, e Haslinger, de Vienna. Especialista em Doenças dos Rins, Bexiga, Prostata, Urethra, Doenças de Senhores, Diathermia, Ultra-Violetas.
Consultório: 7 de Setembro 42, sobrado, das 13 às 17 horas. — Phone: 4-4493.

BERLIM, 6 (Agencia Brasileira) - Attendendo ás festas de Pentecostes, o governo decidiu por em liberdade mais de uma centena de presos políticos, que se encontravam nos diversos campos de concentração do paiz :*****

Brailowsky e os artistas brasileiros

O grande pianista e sua esposa, falando ao DIÁRIO DE NOTÍCIAS, negam que tivessem recebido o convite de nossos patricios

Declarações do maestro Burle Marx



Brailowsky

Habituada á gentileza dos grandes artistas distinguidos pelos seus applausos e pelas suas homenagens, a sociedade

nome de uma senhora. Quem seria capaz de adivinhar que aquelle convite fosse feito pelas artistas brasileiras?

— E se tivesse recebido o convite dos artistas brasileiros? — Teria comparecido á festa, de qualquer maneira. E a senhora ampliou: — Ainda que o convite fosse unicamente do sr. Nicolas, e Brailowsky não estivesse doente, iríamos á festa.

Agradecemos ao illustre casal a gentileza de seu acolhimento, e, quando saíamos, o glorioso pianista, acompanhando-nos á porta, perguntou:

— Alguem concebe que um artista estrangeiro possa recusar uma gentileza dos artistas do paiz em que se acha?

FALA O MAESTRO BURLE MARX

A respeito ainda do incidente Brailowsky, procurámos ouvir o maestro Burle Marx, pessoa encarregada que fora de transmitir ao pianista polonês o convite dos seus colegas brasileiros, e a quem teria



Maestro Burle Marx

sido dada a resposta que tão mal repercutiu em toda a sociedade carioca.

Na grande actividade que vem desenvolvendo na ultimação dos preparos para a apresentação da Orchestra Philharmonica, não nos foi facil emprehender a polidez do artista, na sua discreta intimidade.

Enfim, conseguimos faltar-lhe pelo telephone, e desde logo declinámos o assumpto da nossa entrevista, dando-nos elle a seguinte explicação:

— Realmente, fui eu o transmissor do convite ao pianista Brailowsky, para uma festa em sua homenagem, promovida pelos nossos artistas.

Procuréi-o no Municipal, após o seu ultimo concerto.

Como, porém, elle estivesse atarefado com a ovação que lhe fazia o auditorio e que o vinha obrigando a dar varios extras, desisti de lhe falar no momento e me dirigi á sua senhora, que se incumbiria de transmitir o meu recado.

Mme. Brailowsky disse-me então que o seu marido estava doente, que se havia levantado da cama, onde estivera com 39 graus de febre, para se apresentar ao publico naquella noite.

Estava, por conseguinte, muito abatido e impossibilitado de aceitar na occasião o gentil convite dos seus colegas brasileiros, o que muito sentia.

O sr. Brailowsky, acrescentou Burle Marx, é pessoa de educação esmerada e fino trato, o que o impediria de dar uma resposta tão desabrida e capaz de tão profundamente magoar não somente ao nosso meio artistico, mas a todos os filhos desta terra, que o vêm acolhendo com tanto entusiasmo.

Além disto, tanto elle é um apreciador das produções brasileiras e da nossa mentalidade musical, que ainda ha dois mezes tocou musica nossa em alguns dos seus concertos realizados na Europa.

Este facto é, por si só, bastante eloquente e destroe a possibilidade do rumoroso caso.

Crecio que as minhas explicações seriam sufficientes para desfazer qualquer resentimento que por ventura ainda existia e que reputo injusto.

Brailowsky é um amigo do Brasil, que já visitou mais de uma vez e está sendo vítima apenas de uma questão de

O almoço do commandante Hugo Eckner e Ministros da Alemanha ás altas autoridades brasileiras

A linha regular do "Zeppelin" para o Brasil



Varias personalidades que compareceram ao almoço oferecido pelo commandante Hugo Eckner, no Club Germania

Realizou-se, hontem, no Club Germania, o almoço oferecido pelo commandante Hugo Eckner e pelo ministro da Alemanha ás altas autoridades brasileiras. Sentaram-se a mesa, lindamente decorada, mais de cinquenta convivas. Estiveram presentes, entre outros, o dr. Gregorio da Fonseca, representando o chefe do Governo Provisorio, os ministros Mello Franco e

Realizou-se, hontem, no Club Germania, o almoço oferecido pelo commandante Hugo Eckner e pelo ministro da Alemanha ás altas autoridades brasileiras. Sentaram-se a mesa, lindamente decorada, mais de cinquenta convivas. Estiveram presentes, entre outros, o dr. Gregorio da Fonseca, representando o chefe do Governo Provisorio, os ministros Mello Franco e

Realizou-se, hontem, no Club Germania, o almoço oferecido pelo commandante Hugo Eckner e pelo ministro da Alemanha ás altas autoridades brasileiras. Sentaram-se a mesa, lindamente decorada, mais de cinquenta convivas. Estiveram presentes, entre outros, o dr. Gregorio da Fonseca, representando o chefe do Governo Provisorio, os ministros Mello Franco e

Uma historia simples...

A imprensa sympathica ao banqueirismo avassallador e, não raro, ao serviço dos estrangeiros sapadores da nossa independencia economica andou, ha pouco, com as suas columnas embandeiradas em arco, festejando as "conclusões" do inquerito policial instaurado para averiguar as responsabilidades de actos lesivos ao patrimonio do Instituto de Café de São Paulo, durante a gestão da sua antiga e dadiosa Directoria — actos que não teriam vindo a publico, se não fora a coragem moral desse soldado fiel aos principios moralizadores e saneadores da Revolução Brasileira, que é o general Waldomiro de Lima.

No Brasil, o banqueirismo ainda é uma potencia, merced da triste situação de paiz semi-colônia: a qual chegámos devido aos tremendos erros do passado: os empréstimos ruinosos e improduttivos, quasi todos elles contrahidos, não para vivificar as fontes de produção e sim, para cobrir "deficits" organimentarios, quando não desviados, em detrimento dos objectivos annunciados, em detrimento do nosso credito, como aconteceu com aquelle levantado na America do Norte, durante o consulado epitalciano, para a supposta electrificação da Estrada de Ferro Central... Dahi a excessiva valorização do dinheiro, factor de froca que o capitalismo transformou em meroadorio, e, consequentemente, a omnipotencia do banqueirismo cupido, que sempre manteve os governos deste paiz dentro de um verdadeiro circulo de ferro. Habituarão-se de tal modo os nossos homens ao respeito ao Bezzer de Ouro que chegámos até ás attitudes de estupefaciente subervencia aos potentados que se encastellaram por detrás dos "guichels" onde se compram, tambem, enthusiasmos calorosos — potentados que não vacillam em pedir a moratoria, quando um pouco atrapalhados, sem pensar dois minutos, sequer, nos pequenos depositantes, e que, entretanto, vociferam, bradam, esperneiam quando se fala em moratoria para as classes produtoras e asphyxiadas pela epidemia metallica dos grandes senhores da agiotagem sem patria e deshumana. O banqueirismo é um veneravel "tabu". Ora, foi contra esse "tabu" que agiu, no cumprimento de seu dever, o general Waldomiro de Lima, mandando para a policia um "caso policial"... Havia operações de "cambio negro" e outras "infrações" caracteristicamente illegaes, embora levadas habilmente a effecto — "et pour cause" — com artificios dignos do engenho e arte dos malabaristas do mundo dos bons negocios. Facto concreto: sangrava o Instituto enquanto maiores lucros realizavam os seus bons amigos e protectores. Sem duvida, outro governo teria fechado os olhos. O general preferiu, porém, agir. Correu em socorro, como de direito, do patrimonio ameacado. E mandou proceder a um inquerito, sem cogitar, soldado brasileiro que é, do poderio desses "men of importance" tão habituados a tratar com desprezo os "natives of Brasil"... No inquerito, ficou, categoricamente, demonstrada a existencia das operações de "cambio negro". Evidenciou-se nas mesmas a intervenção dos prestimosos cavalheiros Murray, Simonsen & Cia. Ltda. Ficou patente a erronea actuação da passada Directoria do Instituto. Abrohou a verdade das infrações fiscaes. Entretanto, o relatório foi fraco. E a sua fraqueza chegou ao ponto de lavar-se, para julgar improprietos certas imputações, numa pericia em que tomou parte um tecnico (esses technicos!) que antes havia estado a serviço de uma das partes interessadas, a antiga Directoria, cujos balancos já tinham sido, por elles, examinados e approvados!

Com o relatório em apreço, exultaram os agiophyes do banqueirismo.

E só não acabaram coroados de rosas, os accusados, porque, em boa hora, o general Waldomiro de Lima devolveu ao chefe de Policia os autos para as "necessarias diligencias".

E assim mesmo a espada... Não se azinhavara. Não tem contemplações. Não admite a intimidade da gazua — seja ella pertencente ao simples "pilantra" ou ao potentado "carabala".

De "Correio de São Paulo", de 5-6-33.

POLITICA

SABEDORIA POLITICA

O general Christovão Barcellos não tem sido um "revolucionario crespo". Todas as vezes que se dirige á nação, sabe medir e pesar as suas palavras. Mas, attendo, tambem, pela psychose revolucionaria, o general Barcellos não se esquece de condensar as suas falas publicas com certa dose de veneno extremista, notadamente quanto aos direitos e privilegios dos revolucionarios authenticos.

Falando, porém, á imprensa, sobre os problemas politicos do momento, o general Christovão Barcellos deixa de lado os seus galcos, a sua aggressividade revolucionaria, para adoptar uma doce e sábia attitude de chefe de partido. Acha que tudo está muito bom e que a Constituinte será um nucleo de patriotas, venham de que reducto de opinião vierem: da Chapa Unica, dos dissidentes gaúchos e mineiros.

O general Barcellos fez, assim, depois de eleito deputado á Constituinte pelo Estado do Rio, uma enternecida profissão de fé pacifista. A unica passagem mais amarga da sua entrevista de boa vontade é a que se refere a um caso de paixão partidaria, de que foi victima. Um seu adversario, ao escrever-lhe o nome, poz a palavra general entre aspas.

No mais, o novo politico fluminense forneceu ao paiz um raro e surpreendente exemplo de cordura partidaria e de politica optimista.

A apuração em São Paulo.

Os telegrammas de São Paulo noticiaram, já, a victoria da Chapa Unica sobre o Partido da Lavoura e Socialista. Enquanto a primeira elegu 17 deputados, e outros dois, reunidos, conseguiram fazer cinco.

O general Waldomiro Lima, hontem chegou a esta capital, nega que tenha havido qualquer propaganda eleitoral. Deu a conhecer, entao, por intermédio de um respectivo, o resultado exacto do pleito, pelo qual se verifica que não é tão grande a differença de votos.

A apuração, segundo a tabela levantada para ser enviada ao chefe do Governo Provisorio, dá a seguinte collocação aos partidos de São Paulo:

| | |
|--------------------|---------|
| Partido Socialista | 34.037 |
| Partido da Lavoura | 26.331 |
| Avulsos | 29.077 |
| | 89.445 |
| Partidos Coligados | 133.313 |
| | 240.159 |

A interventoria do Rio Grande do Norte.

Volta-se a falar numa possível modificação na interventoria do Rio Grande do Norte.

O commandante Bertina Dutra, ao que se presume, virá para o Rio central o curso de aperfeiçoamento, interrompido desde que foi nomeado interventor.

Para o cargo, que assaz forte vagueia um filho da terra, Eutimio, dois nomes estão em perspectiva, os dos sr. Mario Camarã, da presidencia da Republica, e capitão Nelson Mello, chefe de Policia de Pernambuco.

Eleito por dois partidos.

O professor Miguel Couto está eleito deputado pelo Distrito e pelo Estado do Rio.

Não se sabe, ainda, se o conspicio mestre representará o Partido Economicista ou o Partido Populista Radical.

Quem decide estes casos é o proprio Conselho Eleitoral, que dá que o candidato eleito, deputado por dois partidos, seja representante naquella que a votação obtida é maior.

Restos condicoes, provavelmente, o professor Miguel Couto irá para a Constituinte com os votos dos economicistas, porque, ao que se presume, a sua votação, aqui, será maior que no Estado do Rio. Outros metropolitanos.

Os almoços metaphisicos constituem um dos fórmis mais singulares de mystificação a serviço da propaganda politica...

O classico "grupo de amigos e admiradores" promove a homenagem, ora em signal de regaço, ora em signal de desagravo...

O homem de fé não se dá ao trabalho de mandar uma nota aos jornaes, declarando que desistiu da manifestação. O publico, quasi sempre, acredita que, se não fosse esse gesto, revelador de uma modesta excessão, por menos quinhentas pessoas compareceriam...

Mas, as vezes, quando os homenageados têm a imprudencia de levar a coisa a sério, comparecem apenas cinco ou seis pessoas, como naquella occasião de certo candidato á Constituinte, em que até mesmo os photographos dos jornaes foram apanhados para fazer numero...

Diante desses casos, não se póde deixar de reconhecer o talento do sr. J. J. Seabra, que, recusado, modestamente, a manifestação que os seus amigos e admiradores haviam projectado, em signal de desagravo, pelo incidente entre o velho chefe bahiano e o capitão Juracy Magalhães...

O regresso do sr. Landry Sales.

O capitão Landry Sales regressou hontem ao Paiz, onde se reasumirá a intervenção. O seu embarque foi muito concorrido, comparando ao que, entre outras pessoas, dois ministros, o da Viacão e o da Educação, e o general Góes Monteiro.

Uma esquadilha da Aviação Naval combou o "Santos" ate a entrada da barra.

Representação profissional.

O Syndicato Brasileiro de Bancarios reuniu-se hoje em assembleia geral para escolher o seu delegado á Convenção Nacional, ligando entre os candidatos o sr.

Luiz Pradatzky, que é um nome muito conhecido na classe. Um trecho da carta do senador Washington Luis.

O sr. Washington Luis, ex-presidente da Republica, que se acha em Paris, remetteu aos fundadores do Centro que em o seu nome, com sede em Belo Horizonte, uma carta, da qual é transcripto nos jornaes mineiros o seguinte trecho:

"Comovido-me profundamente a politica que me mandou da fundação do Centro Civico Washington Luis, dos seus fins e dos motivos da sua criação. Eu não ausaria, jamais, esperar maior galardão na minha vida publica que o de saber que em almas, terra classica da liberdade e da ordem, se affirmam descomunalmente que eu e o meu dezer e não desmerecer da minha patria. A independencia e o desinteresse com que eu e a affirmo, de mais uma vez põem em relevo o verdadeiro caracter mineiro, desvencenado, assegurando-me para sempre a serenidade de que já não me sinto digno."

General Waldomiro Lima.

O general Waldomiro Lima chegou, hontem, pela manhã, ao Rio. Veio directo de automovel, do palacio dos Campos Eliseos e residência de sua familia, em Copacabana.

O interventor paulista realiza censuráveis viagens a esta capital, de modo que o facto passa com coisa comum.

Entretanto, desta vez despertou a sua vida vivo interesse nos meios politicos. A apuração do pleito em São Paulo, pôde-se dizer, concluiu-se em São Paulo. Havia a curiosidade de se saber se o motivo da viagem se prendia a esse acontecimento.

Mas o general Waldomiro Lima não foi visto nem encontrado. Apparceu no Catete, mas ali soube que fora substituído por uma audiência do chefe do Governo Provisorio, provavelmente para hoje.

De uma residência em Informar que o general se estava em casa no dia seguinte, quando, cá, poderia ser visto.

O "Zeppelin" chegou a Recife

RECIFE, 6 (U. P.) — O "Conde Zeppelin" chegou a esta capital ás 10 horas e cinco minutos.

A AMAPARAO

RECIFE, 6 (A. B.) — As manobras para amarrar o "Zeppelin" ao mastro do campo de Jequia foram feitas sem menor incidente, dada a pratica que já possuem as turnas encarregadas desse serviço.

Viagem no "Zeppelin" seis passageiros, que se destinam, quasi todos, ao sul.

VOU SOBRE MACEIO

RECIFE, 6 (U. P.) — O "Conde Zeppelin" atracou ás 17 horas, depois de ter regressado de uma viagem ao sul. A gigantesca aeronave foi até Maceio, enquanto aguardava hora para fazer a amarração.

A pauta fluminense

Acha-se assim alterado o valor official da pauta de transportes fluminenses na Central do Brasil: café, kilo, 15120, taxa ouro 58000; assucar, 500 réis por kilo, taxa ouro 15500.

Reuniu-se hontem, a com-missão de electrificação

Reuniu-se, hontem, a tarde, no gabinete do director da Central do Brasil, de accordo com as determinações do sr. ministro da Viacão, a Comissão de Electrificação da Central do Brasil, afim de tomar conhecimento da contraproposta apresentada pela Companhia Bahiana de Electricidade, sobre o serviço da electrificação da nossa principal ferrovia.

"MAGNIFICO HOTEL"

Estabelecimento de primeira ordem, com annos e honras á porta. Único no centro da cidade com grande parque e jardim. Exclusivamente familiar. Irreprehensivel serviço de restaurante. Apartamentos com 2 quartos, sala de banhos e uma suíte com telephone. — Preços modicos. Rua do Riochuelo 121. — RIO DE JANEIRO. — Endereço telegraphico: "MAGNIFICO".

NO LAR E NA SOCIEDADE

Modas



Traje de guardanapo azul marinho, com adornos 3500-0000.

MAXIMAS

Os livros governam o mundo — BARBEINACH.

A moral não se aprende senão praticando-a.

A ordem é a expressão máxima do aperfeiçoamento moral do indivíduo — CHRISTOMAS DE MAURICEA.

Aniversários

Fazem annos hoje: Sra. Lilla do sr. Cleto Portugal, do comércio desta praça.

Curioso, filho do sr. José Pereira Figueira.

As senhoras — D. Margarida da Silva Pereira, esposa do sr. capitão Roberto Dias Ferreira; d. Maria de Carvalho B. Guisard, esposa do dr. Raul Guisard; d. Ar-

menia Nicolli, esposa do sr. Paulo Nicolli; d. Adalgiza Salustiano da Rocha, viúva do negociante José Rocha.

Nadir Mendes — Transcorre hoje a data natalícia da exma. senhora Nadir Nuffe Mendes, esposa do nosso distinto redactor sportivo Indalécio Mendes.

Os senhores — Dr. Americo Lassance, drs. Pinto Said, Costa Marques, Carlos Valle, Adelfino A. de Cerqueira, general Augusto Limpo Teixeira de Freitas, coronel Simplicio Luiz de Cunha, Oscar de Souza e Silva e sr. João Pinheiro.

O menino Edy, filho do professor João Ferreira de Moraes Junior.

J. B. Martins Guimarães — Faz annos hontem o sr. J. B. Martins Guimarães, director thesoureiro do "Diário Carioca".

Antigo companheiro de imprensa, onde vem reafirmando as suas grandes qualidades no posto de commando que ora occupa, naquella jornal, teve oportunidade de receber de seus amigos innumeras felicitações.

Dr. Aguiar Moreira — Faz annos hontem o conciliado engenheiro dr. Aguiar Moreira.

Faz annos hontem a menina Isela, filha do sr. Elpidio Tavares, funcionario da Policia Civil, e sua esposa d. Maria Nogueira Tavares, os quaes, por esse motivo, ofereceram um chá ás pessoas das suas relações.

Contrataram casamento o sr. Antonio Dares e a srta. Julieta Escrivão, filha do sr. Ercilio Escrivão.

Contratou casamento com a senhora Zelia de Vasconcellos, o sr. Hermes Simões, funcionario do Thesouro Nacional.

Contrataram o casamento a distincta senhorita Rachel Zaverbman e o sr. Mieczyslaw Jakubinski, engenheiro da Light.

Nascimentos

O dr. Rubem Rodrigues Branco e sua esposa d. Erondina de Mello Mourão Branco, têm sido muito comprometidos pelo nascimento de um robusto menino, que recebeu o nome de Francisco de Sales.

Nasceu o menino Jair, filho do casal Honorina-João Cardoso Fraga Netto.

Festas

Associação Universitaria — Realiza-se hoje, ás 21 horas, no salão do Studio Nicolas, uma sessão solenne sob a presidencia do prof. Fernando de Magalhães, reitor da Universidade do Rio de Janeiro para a posse da nova directoria da Associação Universitaria.

Esta reunião será honrada com

o alto mundanismo carioca continuando vivamente interessado com o baile á moda do Primeiro Imperio do Brasil, que se vai realizar, no proximo dia 24 de junho, nos salões do Copacabana Palace Hotel.

Alas, a projecção dessa festa attinge tambem aos mais vizinhos Estados, como, por exemplo, S. Paulo, cuja aristocracia far-se-á representar brilhantemente. A reunião transcorrerá num ambiente de luz artistico inextinguível, reproduzindo fielmente o scenario palaciano das recepções do imperador e das grandes damas da época. Famílias das mais illustres e tradicionais do Rio e dos Estados cedendo gentilmente movéis, alfajares, tapeçarias, para que a evocação historica que se prepara tenha ab-

presença das altas autoridades, representantes da imprensa e das entidades academicas.

Após a sessão terão logar as danças.

Programa: 21 horas — Abertura da sessão e posse da nova directoria, 22 e 1 hora — Baile. Traje de passeio.

Automovel Club do Brasil — Realiza-se, no proximo sabado, ás 21 horas, no grande terraço do sr. Alvaro, o original festa "Brinquedo de bordo", cujo programma é: passagem do Equador, a melhor audacia, briga de gallos, o circulo do peru, luta de travessas, box, cabra-coga, corrida das argolas, transformações machavelicas e danças.

Tocará uma magnifica orquestra vestida com de bordo. O traje é o de passeio.

O BAILE IMPERIAL

soluto cunho de autenticidade. Dentro de poucos dias estarão prontos os croquis de trajes daquelle tempo, afim de facilitar o trabalho dos costureiros modistas, encarregados de prepararem os vestidos e acessórios. O dr. Lourival Fontes, representante do interventor Pedro Ernesto, o dr. Octavio Guinle, presidente do Touring Club do Brasil, e a comissão de senhoras da nossa alta sociedade estão interessados em que a festa de gala alcance o maior exito. Logo que as nossas principais casas de modas terminarem a confecção dos trajes de que foram encarregados, farão exposição dos mesmos em suas vitrines. A festa do dia 24 vai ser assim um verdadeiro acontecimento da vida elegante da cidade.

grandes figuras da medicina portuguesa.

Professor da Faculdade de Medicina de Lisboa, o dr. Bello Moraes gozou de prestigio na politica do seu país onde pertencia á brilhante plíade dos republicanos historicos.

Corinthio Nito de Alvarenga — Falleceu e sepultou-se hontem o sr. Corinthio Nito de Alvarenga, filho do sr. Alirico Koch de Alvarenga.

Dr. Napoleão Jeolias — Falleceu nesta capital, sepultando-se no cemiterio de S. João Baptista, o dr. Napoleão Jeolias, que durante muitos annos exerceu a clinica cirurgico-dentaria entre nós.

No Hospital da Misericordia, em S. Luiz do Maranhão, onde se achava em tratamento, falleceu a srta. d. Herminia de Oliveira, esposa do sr. Plurino Alves de Oliveira, auxiliar da firma Martins & Lima.

A extincta gozava de muitas sympathias na sociedade de S. Luiz. Contava apenas 33 annos de idade.

Falleceu hontem em sua residência, á rua Aquidaban numero 2 (Meyer), o sr. Manoel Gomes da Silva Chaves, funcionario da Escola Polytechnica, sahindo do feretro hoje, ás 10 horas.

Falleceu hontem em sua residência, á rua Aquidaban numero 2 (Meyer), o sr. Manoel Gomes da Silva Chaves, funcionario da Escola Polytechnica, sahindo do feretro hoje, ás 10 horas.

Falleceu hontem em sua residência, á rua Aquidaban numero 2 (Meyer), o sr. Manoel Gomes da Silva Chaves, funcionario da Escola Polytechnica, sahindo do feretro hoje, ás 10 horas.

Falleceu hontem em sua residência, á rua Aquidaban numero 2 (Meyer), o sr. Manoel Gomes da Silva Chaves, funcionario da Escola Polytechnica, sahindo do feretro hoje, ás 10 horas.

Falleceu hontem em sua residência, á rua Aquidaban numero 2 (Meyer), o sr. Manoel Gomes da Silva Chaves, funcionario da Escola Polytechnica, sahindo do feretro hoje, ás 10 horas.

Falleceu hontem em sua residência, á rua Aquidaban numero 2 (Meyer), o sr. Manoel Gomes da Silva Chaves, funcionario da Escola Polytechnica, sahindo do feretro hoje, ás 10 horas.

Falleceu hontem em sua residência, á rua Aquidaban numero 2 (Meyer), o sr. Manoel Gomes da Silva Chaves, funcionario da Escola Polytechnica, sahindo do feretro hoje, ás 10 horas.

Falleceu hontem em sua residência, á rua Aquidaban numero 2 (Meyer), o sr. Manoel Gomes da Silva Chaves, funcionario da Escola Polytechnica, sahindo do feretro hoje, ás 10 horas.

Falleceu hontem em sua residência, á rua Aquidaban numero 2 (Meyer), o sr. Manoel Gomes da Silva Chaves, funcionario da Escola Polytechnica, sahindo do feretro hoje, ás 10 horas.

Falleceu hontem em sua residência, á rua Aquidaban numero 2 (Meyer), o sr. Manoel Gomes da Silva Chaves, funcionario da Escola Polytechnica, sahindo do feretro hoje, ás 10 horas.

Falleceu hontem em sua residência, á rua Aquidaban numero 2 (Meyer), o sr. Manoel Gomes da Silva Chaves, funcionario da Escola Polytechnica, sahindo do feretro hoje, ás 10 horas.

Falleceu hontem em sua residência, á rua Aquidaban numero 2 (Meyer), o sr. Manoel Gomes da Silva Chaves, funcionario da Escola Polytechnica, sahindo do feretro hoje, ás 10 horas.

Falleceu hontem em sua residência, á rua Aquidaban numero 2 (Meyer), o sr. Manoel Gomes da Silva Chaves, funcionario da Escola Polytechnica, sahindo do feretro hoje, ás 10 horas.

Falleceu hontem em sua residência, á rua Aquidaban numero 2 (Meyer), o sr. Manoel Gomes da Silva Chaves, funcionario da Escola Polytechnica, sahindo do feretro hoje, ás 10 horas.

Falleceu hontem em sua residência, á rua Aquidaban numero 2 (Meyer), o sr. Manoel Gomes da Silva Chaves, funcionario da Escola Polytechnica, sahindo do feretro hoje, ás 10 horas.

Falleceu hontem em sua residência, á rua Aquidaban numero 2 (Meyer), o sr. Manoel Gomes da Silva Chaves, funcionario da Escola Polytechnica, sahindo do feretro hoje, ás 10 horas.

Falleceu hontem em sua residência, á rua Aquidaban numero 2 (Meyer), o sr. Manoel Gomes da Silva Chaves, funcionario da Escola Polytechnica, sahindo do feretro hoje, ás 10 horas.

Falleceu hontem em sua residência, á rua Aquidaban numero 2 (Meyer), o sr. Manoel Gomes da Silva Chaves, funcionario da Escola Polytechnica, sahindo do feretro hoje, ás 10 horas.

Falleceu hontem em sua residência, á rua Aquidaban numero 2 (Meyer), o sr. Manoel Gomes da Silva Chaves, funcionario da Escola Polytechnica, sahindo do feretro hoje, ás 10 horas.

Falleceu hontem em sua residência, á rua Aquidaban numero 2 (Meyer), o sr. Manoel Gomes da Silva Chaves, funcionario da Escola Polytechnica, sahindo do feretro hoje, ás 10 horas.

Falleceu hontem em sua residência, á rua Aquidaban numero 2 (Meyer), o sr. Manoel Gomes da Silva Chaves, funcionario da Escola Polytechnica, sahindo do feretro hoje, ás 10 horas.

Falleceu hontem em sua residência, á rua Aquidaban numero 2 (Meyer), o sr. Manoel Gomes da Silva Chaves, funcionario da Escola Polytechnica, sahindo do feretro hoje, ás 10 horas.

Falleceu hontem em sua residência, á rua Aquidaban numero 2 (Meyer), o sr. Manoel Gomes da Silva Chaves, funcionario da Escola Polytechnica, sahindo do feretro hoje, ás 10 horas.

Falleceu hontem em sua residência, á rua Aquidaban numero 2 (Meyer), o sr. Manoel Gomes da Silva Chaves, funcionario da Escola Polytechnica, sahindo do feretro hoje, ás 10 horas.

Falleceu hontem em sua residência, á rua Aquidaban numero 2 (Meyer), o sr. Manoel Gomes da Silva Chaves, funcionario da Escola Polytechnica, sahindo do feretro hoje, ás 10 horas.

Falleceu hontem em sua residência, á rua Aquidaban numero 2 (Meyer), o sr. Manoel Gomes da Silva Chaves, funcionario da Escola Polytechnica, sahindo do feretro hoje, ás 10 horas.

Falleceu hontem em sua residência, á rua Aquidaban numero 2 (Meyer), o sr. Manoel Gomes da Silva Chaves, funcionario da Escola Polytechnica, sahindo do feretro hoje, ás 10 horas.

Falleceu hontem em sua residência, á rua Aquidaban numero 2 (Meyer), o sr. Manoel Gomes da Silva Chaves, funcionario da Escola Polytechnica, sahindo do feretro hoje, ás 10 horas.

Falleceu hontem em sua residência, á rua Aquidaban numero 2 (Meyer), o sr. Manoel Gomes da Silva Chaves, funcionario da Escola Polytechnica, sahindo do feretro hoje, ás 10 horas.

Falleceu hontem em sua residência, á rua Aquidaban numero 2 (Meyer), o sr. Manoel Gomes da Silva Chaves, funcionario da Escola Polytechnica, sahindo do feretro hoje, ás 10 horas.

Falleceu hontem em sua residência, á rua Aquidaban numero 2 (Meyer), o sr. Manoel Gomes da Silva Chaves, funcionario da Escola Polytechnica, sahindo do feretro hoje, ás 10 horas.

Falleceu hontem em sua residência, á rua Aquidaban numero 2 (Meyer), o sr. Manoel Gomes da Silva Chaves, funcionario da Escola Polytechnica, sahindo do feretro hoje, ás 10 horas.

Falleceu hontem em sua residência, á rua Aquidaban numero 2 (Meyer), o sr. Manoel Gomes da Silva Chaves, funcionario da Escola Polytechnica, sahindo do feretro hoje, ás 10 horas.

Falleceu hontem em sua residência, á rua Aquidaban numero 2 (Meyer), o sr. Manoel Gomes da Silva Chaves, funcionario da Escola Polytechnica, sahindo do feretro hoje, ás 10 horas.

Falleceu hontem em sua residência, á rua Aquidaban numero 2 (Meyer), o sr. Manoel Gomes da Silva Chaves, funcionario da Escola Polytechnica, sahindo do feretro hoje, ás 10 horas.

Falleceu hontem em sua residência, á rua Aquidaban numero 2 (Meyer), o sr. Manoel Gomes da Silva Chaves, funcionario da Escola Polytechnica, sahindo do feretro hoje, ás 10 horas.

Falleceu hontem em sua residência, á rua Aquidaban numero 2 (Meyer), o sr. Manoel Gomes da Silva Chaves, funcionario da Escola Polytechnica, sahindo do feretro hoje, ás 10 horas.

Falleceu hontem em sua residência, á rua Aquidaban numero 2 (Meyer), o sr. Manoel Gomes da Silva Chaves, funcionario da Escola Polytechnica, sahindo do feretro hoje, ás 10 horas.

MARINHA MERCANTE

A REPRESENTAÇÃO PROFISSIONAL DOS MARINHOS

Tivemos hontem oportunidade de falar, ligeiramente, o delegado-eleitor do Syndicato dos Conferentes de Cargos da Marinha Mercante, sr. José Antonio de Figueiredo, sobre a representação das classes na Constituinte.

Modelo, sem qualquer preocupação de exhibicionismo, mas preocupado unicamente com o interesse de seus companheiros de trabalho, nos disse, desde logo, o delegado dos conferentes a Convenção de Julho:

A indicação de meu nome foi para mim uma verdadeira surpresa. Viandando ha varios annos, estava, como ainda estou, completamente alheio da vida associativa dos marinhos, embora me preocupassem sempre os interesses de nossa classe e a defesa de seus legítimos direitos.

A bondade dos meus amigos do nosso Syndicato, foi, entretanto, arrastar-me do meu isolamento, para dar-me um posto que eu considero acima das minhas possibilidades, mas que, mesmo assim, tudo farei por dignificar.

A minha opinião sobre a representação de classe, propriamente dita, é a que que nós, trabalhadores, devemos ter a preocupação de elegermos representantes de nossa classe, mas fazer o possível para elegermos aquelles, dentre nós, que, pelo seu caracter pessoal e dedicado á causa dos trabalhadores, seja capaz, na Constituinte, de defender os nossos interesses e aspirações.

E depois de outras considerações sobre o mesmo assumpto, acrescentou o sr. José Antonio de Figueiredo:

Dentre os dezotto deputados que vão ser eleitos em julho, penso que, não marinhos, temos, pelo menos, a dois, um "ferreiro" e outro que trabalha desembarcado. De qualquer modo, porém, estamos certos de que, na Convenção de que serei delegado-eleitor de meu Syndicato, os trabalhadores do mar, unidos aos trabalhadores terrestres, tudo farão para eleger a Constituinte uma representação genuína de classe, que tudo fará para honrar o seu mandato.

Dentre os dezotto deputados que vão ser eleitos em julho, penso que, não marinhos, temos, pelo menos, a dois, um "ferreiro" e outro que trabalha desembarcado. De qualquer modo, porém, estamos certos de que, na Convenção de que serei delegado-eleitor de meu Syndicato, os trabalhadores do mar, unidos aos trabalhadores terrestres, tudo farão para eleger a Constituinte uma representação genuína de classe, que tudo fará para honrar o seu mandato.

Dentre os dezotto deputados que vão ser eleitos em julho, penso que, não marinhos, temos, pelo menos, a dois, um "ferreiro" e outro que trabalha desembarcado. De qualquer modo, porém, estamos certos de que, na Convenção de que serei delegado-eleitor de meu Syndicato, os trabalhadores do mar, unidos aos trabalhadores terrestres, tudo farão para eleger a Constituinte uma representação genuína de classe, que tudo fará para honrar o seu mandato.

Dentre os dezotto deputados que vão ser eleitos em julho, penso que, não marinhos, temos, pelo menos, a dois, um "ferreiro" e outro que trabalha desembarcado. De qualquer modo, porém, estamos certos de que, na Convenção de que serei delegado-eleitor de meu Syndicato, os trabalhadores do mar, unidos aos trabalhadores terrestres, tudo farão para eleger a Constituinte uma representação genuína de classe, que tudo fará para honrar o seu mandato.

Dentre os dezotto deputados que vão ser eleitos em julho, penso que, não marinhos, temos, pelo menos, a dois, um "ferreiro" e outro que trabalha desembarcado. De qualquer modo, porém, estamos certos de que, na Convenção de que serei delegado-eleitor de meu Syndicato, os trabalhadores do mar, unidos aos trabalhadores terrestres, tudo farão para eleger a Constituinte uma representação genuína de classe, que tudo fará para honrar o seu mandato.

Dentre os dezotto deputados que vão ser eleitos em julho, penso que, não marinhos, temos, pelo menos, a dois, um "ferreiro" e outro que trabalha desembarcado. De qualquer modo, porém, estamos certos de que, na Convenção de que serei delegado-eleitor de meu Syndicato, os trabalhadores do mar, unidos aos trabalhadores terrestres, tudo farão para eleger a Constituinte uma representação genuína de classe, que tudo fará para honrar o seu mandato.

Dentre os dezotto deputados que vão ser eleitos em julho, penso que, não marinhos, temos, pelo menos, a dois, um "ferreiro" e outro que trabalha desembarcado. De qualquer modo, porém, estamos certos de que, na Convenção de que serei delegado-eleitor de meu Syndicato, os trabalhadores do mar, unidos aos trabalhadores terrestres, tudo farão para eleger a Constituinte uma representação genuína de classe, que tudo fará para honrar o seu mandato.

Dentre os dezotto deputados que vão ser eleitos em julho, penso que, não marinhos, temos, pelo menos, a dois, um "ferreiro" e outro que trabalha desembarcado. De qualquer modo, porém, estamos certos de que, na Convenção de que serei delegado-eleitor de meu Syndicato, os trabalhadores do mar, unidos aos trabalhadores terrestres, tudo farão para eleger a Constituinte uma representação genuína de classe, que tudo fará para honrar o seu mandato.

Dentre os dezotto deputados que vão ser eleitos em julho, penso que, não marinhos, temos, pelo menos, a dois, um "ferreiro" e outro que trabalha desembarcado. De qualquer modo, porém, estamos certos de que, na Convenção de que serei delegado-eleitor de meu Syndicato, os trabalhadores do mar, unidos aos trabalhadores terrestres, tudo farão para eleger a Constituinte uma representação genuína de classe, que tudo fará para honrar o seu mandato.

Dentre os dezotto deputados que vão ser eleitos em julho, penso que, não marinhos, temos, pelo menos, a dois, um "ferreiro" e outro que trabalha desembarcado. De qualquer modo, porém, estamos certos de que, na Convenção de que serei delegado-eleitor de meu Syndicato, os trabalhadores do mar, unidos aos trabalhadores terrestres, tudo farão para eleger a Constituinte uma representação genuína de classe, que tudo fará para honrar o seu mandato.

Dentre os dezotto deputados que vão ser eleitos em julho, penso que, não marinhos, temos, pelo menos, a dois, um "ferreiro" e outro que trabalha desembarcado. De qualquer modo, porém, estamos certos de que, na Convenção de que serei delegado-eleitor de meu Syndicato, os trabalhadores do mar, unidos aos trabalhadores terrestres, tudo farão para eleger a Constituinte uma representação genuína de classe, que tudo fará para honrar o seu mandato.

Dentre os dezotto deputados que vão ser eleitos em julho, penso que, não marinhos, temos, pelo menos, a dois, um "ferreiro" e outro que trabalha desembarcado. De qualquer modo, porém, estamos certos de que, na Convenção de que serei delegado-eleitor de meu Syndicato, os trabalhadores do mar, unidos aos trabalhadores terrestres, tudo farão para eleger a Constituinte uma representação genuína de classe, que tudo fará para honrar o seu mandato.

Dentre os dezotto deputados que vão ser eleitos em julho, penso que, não marinhos, temos, pelo menos, a dois, um "ferreiro" e outro que trabalha desembarcado. De qualquer modo, porém, estamos certos de que, na Convenção de que serei delegado-eleitor de meu Syndicato, os trabalhadores do mar, unidos aos trabalhadores terrestres, tudo farão para eleger a Constituinte uma representação genuína de classe, que tudo fará para honrar o seu mandato.

Dentre os dezotto deputados que vão ser eleitos em julho, penso que, não marinhos, temos, pelo menos, a dois, um "ferreiro" e outro que trabalha desembarcado. De qualquer modo, porém, estamos certos de que, na Convenção de que serei delegado-eleitor de meu Syndicato, os trabalhadores do mar, unidos aos trabalhadores terrestres, tudo farão para eleger a Constituinte uma representação genuína de classe, que tudo fará para honrar o seu mandato.

Dentre os dezotto deputados que vão ser eleitos em julho, penso que, não marinhos, temos, pelo menos, a dois, um "ferreiro" e outro que trabalha desembarcado. De qualquer modo, porém, estamos certos de que, na Convenção de que serei delegado-eleitor de meu Syndicato, os trabalhadores do mar, unidos aos trabalhadores terrestres, tudo farão para eleger a Constituinte uma representação genuína de classe, que tudo fará para honrar o seu mandato.

Dentre os dezotto deputados que vão ser eleitos em julho, penso que, não marinhos, temos, pelo menos, a dois, um "ferreiro" e outro que trabalha desembarcado. De qualquer modo, porém, estamos certos de que, na Convenção de que serei delegado-eleitor de meu Syndicato, os trabalhadores do mar, unidos aos trabalhadores terrestres, tudo farão para eleger a Constituinte uma representação genuína de classe, que tudo fará para honrar o seu mandato.

Dentre os dezotto deputados que vão ser eleitos em julho, penso que, não marinhos, temos, pelo menos, a dois, um "ferreiro" e outro que trabalha desembarcado. De qualquer modo, porém, estamos certos de que, na Convenção de que serei delegado-eleitor de meu Syndicato, os trabalhadores do mar, unidos aos trabalhadores terrestres, tudo farão para eleger a Constituinte uma representação genuína de classe, que tudo fará para honrar o seu mandato.

Dentre os dezotto deputados que vão ser eleitos em julho, penso que, não marinhos, temos, pelo menos, a dois, um "ferreiro" e outro que trabalha desembarcado. De qualquer modo, porém, estamos certos de que, na Convenção de que serei delegado-eleitor de meu Syndicato, os trabalhadores do mar, unidos aos trabalhadores terrestres, tudo farão para eleger a Constituinte uma representação genuína de classe, que tudo fará para honrar o seu mandato.

Dentre os dezotto deputados que vão ser eleitos em julho, penso que, não marinhos, temos, pelo menos, a dois, um "ferreiro" e outro que trabalha desembarcado. De qualquer modo, porém, estamos certos de que, na Convenção de que serei delegado-eleitor de meu Syndicato, os trabalhadores do mar, unidos aos trabalhadores terrestres, tudo farão para eleger a Constituinte uma representação genuína de classe, que tudo fará para honrar o seu mandato.

Dentre os dezotto deputados que vão ser eleitos em julho, penso que, não marinhos, temos, pelo menos, a dois, um "ferreiro" e outro que trabalha desembarcado. De qualquer modo, porém, estamos certos de que, na Convenção de que serei delegado-eleitor de meu Syndicato, os trabalhadores do mar, unidos aos trabalhadores terrestres, tudo farão para eleger a Constituinte uma representação genuína de classe, que tudo fará para honrar o seu mandato.

Dentre os dezotto deputados que vão ser eleitos em julho, penso que, não marinhos, temos, pelo menos, a dois, um "ferreiro" e outro que trabalha desembarcado. De qualquer modo, porém, estamos certos de que, na Convenção de que serei delegado-eleitor de meu Syndicato, os trabalhadores do mar, unidos aos trabalhadores terrestres, tudo farão para eleger a Constituinte uma representação genuína de classe, que tudo fará para honrar o seu mandato.

Dentre os dezotto deputados que vão ser eleitos em julho, penso que, não marinhos, temos, pelo menos, a dois, um "ferreiro" e outro que trabalha desembarcado. De qualquer modo, porém, estamos certos de que, na Convenção de que serei delegado-eleitor de meu Syndicato, os trabalhadores do mar, unidos aos trabalhadores terrestres, tudo farão para eleger a Constituinte uma representação genuína de classe, que tudo fará para honrar o seu mandato.

Dentre os dezotto deputados que vão ser eleitos em julho, penso que, não marinhos, temos, pelo menos, a dois, um "ferreiro" e outro que trabalha desembarcado. De qualquer modo, porém, estamos certos de que, na Convenção de que serei delegado-eleitor de meu Syndicato, os trabalhadores do mar, unidos aos trabalhadores terrestres, tudo farão para eleger a Constituinte uma representação genuína de classe, que tudo fará para honrar o seu mandato.

Dentre os dezotto deputados que vão ser eleitos em julho, penso que, não marinhos, temos, pelo menos, a dois, um "ferreiro" e outro que trabalha desembarcado. De qualquer modo, porém, estamos certos de que, na Convenção de que serei delegado-eleitor de meu Syndicato, os trabalhadores do mar, unidos aos trabalhadores terrestres, tudo farão para eleger a Constituinte uma representação genuína de classe, que tudo fará para honrar o seu mandato.

Dentre os dezotto deputados que vão ser eleitos em julho, penso que, não marinhos, temos, pelo menos, a dois, um "ferreiro" e outro que trabalha desembarcado. De qualquer modo, porém, estamos certos de que, na Convenção de que serei delegado-eleitor de meu Syndicato, os trabalhadores do mar, unidos aos trabalhadores terrestres, tudo farão para eleger a Constituinte uma representação genuína de classe, que tudo fará para honrar o seu mandato.

Dentre os dezotto deputados que vão ser eleitos em julho, penso que, não marinhos, temos, pelo menos, a dois, um "ferreiro" e outro que trabalha desembarcado. De qualquer modo, porém, estamos certos de que, na Convenção de que serei delegado-eleitor de meu Syndicato, os trabalhadores do mar, unidos aos trabalhadores terrestres, tudo farão para eleger a Constituinte uma representação genuína de classe, que tudo fará para honrar o seu mandato.

Dentre os dezotto deputados que vão ser eleitos em julho, penso que, não marinhos, temos, pelo menos, a dois, um "ferreiro" e outro que trabalha desembarcado. De qualquer modo, porém, estamos certos de que, na Convenção de que serei delegado-eleitor de meu Syndicato, os trabalhadores do mar, unidos aos trabalhadores terrestres, tudo farão para eleger a Constituinte uma representação genuína de classe, que tudo fará para honrar o seu mandato.

Dentre os dezotto deputados que vão ser eleitos em julho, penso que, não marinhos, temos, pelo menos, a dois, um "ferreiro" e outro que trabalha desembarcado. De qualquer modo, porém, estamos certos de que, na Convenção de que serei delegado-eleitor de meu Syndicato, os trabalhadores do mar, unidos aos trabalhadores terrestres, tudo farão para eleger a Constituinte uma representação genuína de classe, que tudo fará para honrar o seu mandato.

Dentre os dezotto deputados que vão ser eleitos em julho, penso que, não marinhos, temos, pelo menos, a dois, um "ferreiro" e outro que trabalha desembarcado. De qualquer modo, porém, estamos certos de que, na Convenção de que serei delegado-eleitor de meu Syndicato, os trabalhadores do mar, unidos aos trabalhadores terrestres, tudo farão para eleger a Constituinte uma representação genuína de classe, que tudo fará para honrar o seu mandato.

Dentre os dezotto deputados que vão ser eleitos em julho, penso que, não marinhos, temos, pelo menos, a dois, um "ferreiro" e outro que trabalha desembarcado. De qualquer modo, porém, estamos certos de que, na Convenção de que serei delegado-eleitor de meu Syndicato, os trabalhadores do mar, unidos aos trabalhadores terrestres, tudo farão para eleger a Constituinte uma representação genuína de classe, que tudo fará para honrar o seu mandato.

Dentre os dezotto deputados que vão ser eleitos em julho, penso que, não marinhos, temos, pelo menos, a dois, um "ferreiro" e outro que trabalha desembarcado. De qualquer modo, porém, estamos certos de que, na Convenção de que serei delegado-eleitor de meu Syndicato, os trabalhadores do mar, unidos aos trabalhadores terrestres, tudo farão para eleger a Constituinte uma representação genuína de classe, que tudo fará para honrar o seu mandato.

Dentre os dezotto deputados que vão ser eleitos em julho, penso que, não marinhos, temos, pelo menos, a dois, um "ferreiro" e outro que trabalha desembarcado. De qualquer modo, porém, estamos certos de que, na Convenção de que serei delegado-eleitor de meu Syndicato, os trabalhadores do mar, unidos aos trabalhadores terrestres, tudo farão para eleger a Constituinte uma representação genuína de classe, que tudo fará para honrar o seu mandato.

Dentre os dezotto deputados que vão ser eleitos em julho, penso que, não marinhos, temos, pelo menos, a dois, um "ferreiro" e outro que trabalha desembarcado. De qualquer modo, porém, estamos certos de que, na Convenção de que serei delegado-eleitor de meu Syndicato, os trabalhadores do mar, unidos aos trabalhadores terrestres, tudo farão para eleger a Constituinte uma representação genuína de classe, que tudo fará para honrar o seu mandato.

LIVROS NOVOS

"Alcione", romance do sr. Rubey Wanderley. — "Alba" Editora, Ltd.

Conhecia-se do sr. Rubey Wanderley, ha alguns annos, a collaboração nos jornaes sobre graves assumptos sociologicos, economicos e historicos, e um livro sobre a revolução de 1930, que recebeu do sr. João Ribeiro louvores redondos. Publicou tambem o autor de "A Expiação" um romance fesceno, que provocou certa discussão da critica, e algum movimento de livrarias. Agrippino Grieco, em sua "Evolução da Prosa Brasileira", teve uns commentarios sobre "Vida amorosa e jornalística de Mario Hafner"; degozou-o o donjonismo pretencioso do heroe, mas louvou o estylo facil e claro, os dialogos rapidos e vibrantes, a ironia salitante, os perfis de homeres de imprensa que passam no volume, e sobretudo, as scenas de laceras que o entremeciam. "E" um autor a quem devemos encorajar", resume o critico dos "Cacadores de symbolos". E que elle viu justo provar-nos o autor de "Mario Hafner" com o seu novo romance — "Alcione", que a "Editorial 'Alba' Limitada distribuirá ainda neste mez de junho.

Anterior ao sr. Rubey Wanderley estudou pacientemente este "Alcione", em que ha unidade de linguagem, que é sobria e precisa, no par de uma these interessante. A linguagem tende para o clacissismo, no passo que a ideação é nitidamente impressionista. Benjamin Lima, que profecia este "Alcione", já notou que a maioria de nossos autores modernos está ainda sob a influencia dos impressionistas, que parece ser a escola literaria que maiores influencias exerceu sobre a formação de nossa mentalidade colectiva, visto que dos classicos só nos ficou a linguagem, se realmente ficou alguma coisa, e essa mesma entre alguns escriptores da Academia.

Este livro do sr. Rubey Wanderley não é somente uma obra literaria, sem segundas intenções, mas, tambem, uma sátira politica. Emociona e provoca idéas, e como o seu autor tem uma maneira toda especial de fazer intelligivel — pôde dizer-se delle que tem a intelligencia demonstrativa — as suas suggestões são muito directas, e os seus fins perfeitamente esclarecidos. A sátira de alguns dialogos tem endrego certo, e ferem fundo... Não é, pois, "Al

ECONOMIA ▲▲ COMMERCIO ▼▼ INDUSTRIA ▲▲

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES
CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

| | | |
|---------------------------|---------|---------------------------|
| Londres, 30 d., 4 17/32.. | 52\$065 | Buenos Aires, (p. papel). |
| Londres, d. 1. 21/34. | 50\$512 | M. M. d. 1. 1/16. |

| | | |
|--|---------|-----------|
| S/Bruxellas, telegraphica, por franco. . . . | 16.52 | 16.52 |
| S/Berlin, telegraphica, por marco. | 27.75 | 27.75 |
| ADVERTURA | | |
| NOVA YORK, 6 | | Fech. 30. |
| S/Londres, telegraphica, por libra. | 4 01.62 | 4.06.75 |
| S/Paris, telegraphica, por franco. | 4.67.59 | 4.96.50 |
| S/Genova, telegraphica, por lira. | 6.17.53 | 6.15.00 |
| S/Madrid, telegraphica, por peseta. | 10.17 | |
| S/Amsterdam, telegraphica, por florin. . . . | 47.81 | 47.87 |
| S/Berne, telegraphica, por franco. | 22.96 | 22.97 |
| S/Berne, telegraphica, por franco. | 16.55 | 16.52 |
| S/Bruxellas, telegraphica, por marco. . . . | 27.75 | 27.75 |

BUENOS AIRES, 6. ABERTURA

| | Hoje | Pós-1914 |
|--|----------|----------|
| \$/Londres, taxa tel., por \$ ouro, t/venda. | 41 1/16 | 41 3/32 |
| \$/Londres, taxa tel., por \$ ouro, t/compra | 41 15/32 | 41 1/2 |

MONTEVIDEO, 6. ABERTURA

| | Hoje | Receita |
|---|----------|---------|
| \$/Londres, taxa tel. por \$ ouro, 1 venda. | Faltando | 00 15 |
| \$/Londres, taxa tel. por \$ ouro, 1 compra | Faltando | 31 15 |

FIG. 6. — Funcionou a Bolsa de Titulo com regular animacao. Atividade da Bolsa de Titulo.

| rendas formam as seguintes: | | Mínimo | Máximo |
|-----------------------------|--|-----------|-----------|
| 118 | Operações Empréstos, (port.) | 8715000 | 14.550000 |
| 101 | Obrigações do Tesouro, de 5000, (1330) | 5008500 | 5008500 |
| 42 | Obrigações do Tesouro, de 16000, (1400) | 1.0803500 | 1.0803500 |
| 5 | Obrigações Ferroviárias, (2.º Em.) | 1.4010000 | 1.4010000 |
| 6 | Obrigações Ferroviárias, (3.º Em.) | 1.9116000 | 1.9116000 |
| 216 | Municipaes, (1931) | 1865000 | 1865000 |
| 1 | Municipaes, 7 1/2, (D. 1295) | 1650000 | 1650000 |
| 150 | Municipaes, 7 1/2, port., (D. 2364) | 1732000 | 1732000 |
| 8 | Municipaes, 1900, (port.) | 1615000 | 1615000 |
| 60 | Municipaes, 7 1/2, port., (D. 1555) | 1758000 | 1758000 |
| 100 | Municipaes, 7 1/2, port., (D. 2349) | 1933000 | 1933000 |
| 7 | Estado de Minas, 5 1/2, port., (D. 9555) | 8258000 | 8258000 |
| 6 | Estado de Minas, 7 1/2, port., (D. 8716) | 8752000 | 8752000 |
| 45 | Obrigações de Minas, 7 1/2, (cent.) | 1.0105000 | 1.0105000 |
| 59 | Obrigações de Minas, de 2005000 | 2023500 | 2023500 |
| 51 | Obrigações de Minas, de 5005000 | 5058000 | 5058000 |
| 111 | Obrigações de Minas, de 10005000 | 1.0138000 | 1.0138000 |

BANCOS E COMPANHIAS

| | | | |
|-----|--|---------|------|
| 30 | Óbceas de Santos, (debentures) | — | 2050 |
| 95 | Mercado, (debentures) | — | 778 |
| 375 | Banco Portuguez, (port.) | 75\$000 | 1100 |
| | Banco do Brasil | — | — |

OFFERTAS

| | | |
|--|-----------|-----------|
| Contribuição de 1964, (part.) | 875.000 | 875.000 |
| Documentos, Encargos, de Execução, (part.) | --- | --- |
| Obrigações do Tesouro, (1921,) | 1.016.000 | 1.016.000 |
| Obrigações do Tesouro, (1930,) | 1.000.000 | 1.000.000 |
| Obrigações do Tesouro, (1932,) | 1.018.000 | --- |
| Obrigações, Perpetuandas, (3,2 % Empr.) | 1.012.000 | 1.012.000 |
| Apólices Municipais, 1906, (part.) | 185.000 | 185.000 |
| Apólices Municipais, 1914, (part.) | 152.300 | --- |
| Apólices Municipais, 1917, (part.) | 165.000 | 165.000 |
| Apólices Municipais, 1920, (part.) | 166.000 | --- |
| Apólices Municipais, 1931, (part.) | 197.000 | 197.000 |
| Apólices Municipais, (Dec. 1.353) | 175.000 | --- |
| Apólices Municipais, (Dec. 1.352) | 150.000 | 150.000 |
| Apólices Municipais, (Dec. 1.393) | 192.000 | 114.500 |
| Apólices Municipais, (Dec. 1.394) | 185.000 | --- |
| Apólices Municipais, (Dec. 2.093) | 192.000 | 192.000 |
| Apólices Municipais, (Dec. 2.097) | --- | 170.000 |
| Apólices Municipais, (Dec. 3.264) | 172.000 | 171.800 |
| Apólices Municipais, (Dec. 2.329) | 172.000 | --- |
| Porto Alegre, 3 % | 125.000 | --- |
| Petropolis, 7 % | 120.000 | 120.000 |

(Conclue na 13.ª pagina)

MERCADO CAMBIAL

Libra, 90 d., 17/32, 52\$965; á vista, 4 31/64, 53\$379
Dólar, 12\$300. Escudo, \$495.

RESTAURANTE "PONTO CHIC"

Casa genuinamente Babiana. Cozinha especializada em pratos nortistas. HOJE — Chim-Chim de Gallinha. Funciona todos os dias uteis em suas luxuosas instalações, à rua Rodrigo Silva, 32 — Tel. 2-9799.

CAES DO PORTO

VAPORES ESPERADOS E A
SAIR HOJE
DE PASSAGEIROS

ARATIMBO — Saída às 15 ho-

COM. CAPELLA — Está no porto e sairá às 10 horas, de armador, para o Alagoas e Pernambuco.

EM NOVA YORK

| NOVA YORK, 2 | FECHAMENTO | Hof: | Fech ant. |
|---|------------|---------|-----------|
| S/Londra, telegraphica, per libra | 1,00,75 | 1,00,87 | |
| S/Paris, telegraphica, per franco | 4,66,50 | 4,67,50 | |
| S/Ginevra, telegraphica, per lira | 6,18,06 | 6,16,75 | |
| S/Madrid, telegraphica, per peseta | 19,14 | 19,15 | |
| S/Amsterdam, telegraphica, per florin | 47,84 | 47,74 | |
| | 37,85 | 37,91 | |

NO NORTE

ITASSUCÉ — Saíram de Ilhéus para Bahia no dia 1, às 20 horas.

CORREIOS

TA REPARTICHO EXPEDIRÁ HOJE as pulas seguintes paquetaes:

1.ª M. CAPELLA — Para San-
ta Paraguaçu, Florianópolis, Ri-
o de Janeiro, Pelotas e Porto Alegre,
sendo Lapresse: até às 6 ho-
ras, com portos duplos, até ao meio dia.

2.ª M. CAPELLA — Para Vitória, Ba-
hia, Recife, Natal, Ceará, Mara-
nhão e Pará, recebendo objectos
para registrar até às 9 horas, im-
pressa até às 10, cartas para o
interior e com portos duplos, até às
11 horas.

CORREIO AEREO

| CHEGADAS DO NORTE | | | SAÍDAS PARA O NORTE | | |
|-------------------|---------|----------|---------------------|----------|---------|
| Companhias | Dias | Horas | Companhias | Dias | Horas |
| Gondor ... | Quintas | 15 horas | Gondor ... | Quintas | 6 horas |
| Pannir ... | Quartas | 16 " | Pannir ... | Sabados | 6 " |
| Aeropostale | Sabados | 8 " | Aeropostale | Domingos | 10 " |

PORTOS DE ESCALA E FECHAMENTO DE MALAS

PARA O NORTE:
AEROPOSTALE — Phone 4-7106 — Vitória, Caravellas, Macéio, Natal, África Ocidental, Marrocos e Europa. A mala fecha às 22 horas de sábado. Registrados até às 17 horas de sábado.
SYNDICATO CONDOR — Phone 4-6241 — Vitória, Caravellas, Monte, Ilhéos, Bahia, Aracaju, Penedo, Macéio, Recife, João Pessoa e Natal. A mala fecha às quartas-feiras, às 21 horas. Registrados até às 17 horas.

MAI A REAL INGLEZA

PARA A EUROPA

| | |
|-----------------|---------|
| Arlanza | 4 Junho |
| H. Brigade. . . | 6 Junho |

PARA O RIO DA PRATA

ESPIRITO VIDENTE

Fornece diagnóstico para qualquer doença. Mande selo para resposta, caixa postal 1994. Rio

Napoleão de Alencastro Guimarães -- Depositario Judicial

RUA CANDELARIA 80 — TELEPH. 3-3268

LINHA RÁPIDA DE PASSAGEIROS

| NORTE | SUL |
|--|---|
| Campinas | Aratimbó |
| (Não recebe passageiros) | Sahe hoje, 7 do corrente |
| Sahe amanhã, 8 do corrente, às 10 horas, para: | às 15 horas, para : |
| BAHIA 2-feira | SANTOS 5'-feira |
| RECIFE 4'-feira | RIO GRANDE Sabbado |
| MACEIO' 6'-feira | PELOTAS Sabbado |
| | PORTO ALEGRE Domingo |
| Proxima sahida : — "Araranguá" 15 do corrente. | Proxima sahida : — "Araranguara" — Em 14 do corrente. |

CARGUEIROS

| NORTE | | SUL | |
|--|----|------------------------|--|
| Victoria | | Itaipú | |
| Sahirá em 10 do corrente, às 18 horas, para : | | Sahir em 9 do corrente | |
| VICTORIA | 12 | para : | |
| BAHIA | 15 | Santos, | |
| MACEIO' | 17 | Paranaguá, | |
| RECIFE | 18 | Antonina, | |
| CABEDELLO | 21 | Rio Grande, | |
| CEARA' | 23 | Pelotas e | |
| MARANHAO | 25 | Porto Alegre | |
| PARA' | 27 | | |

Cia. "SERRAS"

De Navegação e Commercio
Rua Primeiro de Março 137
1º andar — Phone: 4-3701
VAPORES MODERNOS:

| | |
|---------------------|---------------------|
| SERRA AZUL | SERRA BRANCA |
| SERRA GRANDE | SERRA NEGA |

Transportes rápidos de carga para os portos do
PARA SAÍDAS, VIDE TABELA DE NAVEGAÇÃO

Economia - Commercio - Industria

BOLSA DE TITULOS

| (Conclusão da 10.ª página) | | | |
|---|---------|---------|--|
| Financ. Geraes, de 1.000.000, (nom.), 5 % | 716.500 | 716.500 | |
| Financ. Geraes, de 1.000.000, (nom.), 5 % | 716.500 | 716.500 | |
| Financ. Geraes, de 1.000.000, (nom.), 5 % | 716.500 | 716.500 | |
| Financ. Geraes, de 1.000.000, (nom.), 5 % | 716.500 | 716.500 | |
| Financ. Geraes, de 1.000.000, (nom.), 5 % | 716.500 | 716.500 | |
| Financ. Geraes, de 1.000.000, (nom.), 5 % | 716.500 | 716.500 | |
| Financ. Geraes, de 1.000.000, (nom.), 5 % | 716.500 | 716.500 | |
| Financ. Geraes, de 1.000.000, (nom.), 5 % | 716.500 | 716.500 | |
| Financ. Geraes, de 1.000.000, (nom.), 5 % | 716.500 | 716.500 | |
| Financ. Geraes, de 1.000.000, (nom.), 5 % | 716.500 | 716.500 | |

| BANCOS E COMPANHIAS | | | |
|-------------------------|-----------|-----------|--|
| Banco do Brasil | 410.000 | 408.000 | |
| Banco Realista | — | 630.000 | |
| Banco do Comercio | — | 130.000 | |
| Banco Mercantil | — | 470.000 | |
| Banco Portuguez (Port.) | — | 77.000 | |
| Banco de Minas | 2.600.000 | 2.400.000 | |
| Banco de Santos | — | 170.000 | |
| Banco de Rio de Janeiro | — | 130.000 | |
| Banco de Pernambuco | — | 130.000 | |
| Banco de Bahia | — | 130.000 | |
| Banco de Ceará | — | 130.000 | |
| Banco de Piauí | — | 130.000 | |
| Banco de Alagoas | — | 130.000 | |
| Banco de Sergipe | — | 130.000 | |
| Banco de Pernambuco | — | 130.000 | |
| Banco de Bahia | — | 130.000 | |
| Banco de Ceará | — | 130.000 | |
| Banco de Piauí | — | 130.000 | |
| Banco de Alagoas | — | 130.000 | |
| Banco de Sergipe | — | 130.000 | |

| DEBITORES | | | |
|-----------|---------|---------|--|
| Debitores | 110.000 | 110.000 | |
| Debitores | 110.000 | 110.000 | |
| Debitores | 110.000 | 110.000 | |
| Debitores | 110.000 | 110.000 | |
| Debitores | 110.000 | 110.000 | |
| Debitores | 110.000 | 110.000 | |
| Debitores | 110.000 | 110.000 | |
| Debitores | 110.000 | 110.000 | |
| Debitores | 110.000 | 110.000 | |
| Debitores | 110.000 | 110.000 | |

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

| TITULOS BRASILEIROS | | | |
|---------------------|----------|-------------|----------|
| FEDERAES | Fechario | Compradores | Anterior |
| Fechario | 30, 0 | 30, 0 | 30, 0 |
| Compradores | 30, 0 | 30, 0 | 30, 0 |
| Anterior | 30, 0 | 30, 0 | 30, 0 |
| ESTADUAES | Fechario | Compradores | Anterior |
| Fechario | 30, 0 | 30, 0 | 30, 0 |
| Compradores | 30, 0 | 30, 0 | 30, 0 |
| Anterior | 30, 0 | 30, 0 | 30, 0 |

| TITULOS ESTRANGEIROS | | | |
|----------------------|----------|-------------|----------|
| Fechario | 30, 0 | 30, 0 | 30, 0 |
| Compradores | 30, 0 | 30, 0 | 30, 0 |
| Anterior | 30, 0 | 30, 0 | 30, 0 |
| ESTADUAES | Fechario | Compradores | Anterior |
| Fechario | 30, 0 | 30, 0 | 30, 0 |
| Compradores | 30, 0 | 30, 0 | 30, 0 |
| Anterior | 30, 0 | 30, 0 | 30, 0 |

BOLSA DE TITULOS DE S. PAULO

| MOVIMENTO DO DIA 6 DE JUNHO | | | |
|-----------------------------|----------|-------------|----------|
| Fechario | 30, 0 | 30, 0 | 30, 0 |
| Compradores | 30, 0 | 30, 0 | 30, 0 |
| Anterior | 30, 0 | 30, 0 | 30, 0 |
| ESTADUAES | Fechario | Compradores | Anterior |
| Fechario | 30, 0 | 30, 0 | 30, 0 |
| Compradores | 30, 0 | 30, 0 | 30, 0 |
| Anterior | 30, 0 | 30, 0 | 30, 0 |

ALGODÃO

| O mercado manteve-se hontem | | | |
|-----------------------------|----------|-------------|----------|
| Fechario | 30, 0 | 30, 0 | 30, 0 |
| Compradores | 30, 0 | 30, 0 | 30, 0 |
| Anterior | 30, 0 | 30, 0 | 30, 0 |
| ESTADUAES | Fechario | Compradores | Anterior |
| Fechario | 30, 0 | 30, 0 | 30, 0 |
| Compradores | 30, 0 | 30, 0 | 30, 0 |
| Anterior | 30, 0 | 30, 0 | 30, 0 |

EM S. PAULO

| S. PAULO, 6. ABERTURA | | | |
|-----------------------|----------|-------------|----------|
| Fechario | 30, 0 | 30, 0 | 30, 0 |
| Compradores | 30, 0 | 30, 0 | 30, 0 |
| Anterior | 30, 0 | 30, 0 | 30, 0 |
| ESTADUAES | Fechario | Compradores | Anterior |
| Fechario | 30, 0 | 30, 0 | 30, 0 |
| Compradores | 30, 0 | 30, 0 | 30, 0 |
| Anterior | 30, 0 | 30, 0 | 30, 0 |

EM PERNAMBUCO

| RECIFE, 6. Fechario | | | |
|---------------------|----------|-------------|----------|
| Fechario | 30, 0 | 30, 0 | 30, 0 |
| Compradores | 30, 0 | 30, 0 | 30, 0 |
| Anterior | 30, 0 | 30, 0 | 30, 0 |
| ESTADUAES | Fechario | Compradores | Anterior |
| Fechario | 30, 0 | 30, 0 | 30, 0 |
| Compradores | 30, 0 | 30, 0 | 30, 0 |
| Anterior | 30, 0 | 30, 0 | 30, 0 |

EM S. PAULO

| S. PAULO, 6. Fechario | | | |
|-----------------------|-------|-------|-------|
| Fechario | 30, 0 | 30, 0 | 30, 0 |
| Compradores | 30, 0 | 30, 0 | 30, 0 |
| Anterior | 30, 0 | 30, 0 | 30, 0 |

EM PERNAMBUCO

| RECIFE, 6. Fechario | | | |
|---------------------|-------|-------|-------|
| Fechario | 30, 0 | 30, 0 | 30, 0 |
| Compradores | 30, 0 | 30, 0 | 30, 0 |
| Anterior | 30, 0 | 30, 0 | 30, 0 |

DIARIO DE NOTICIAS - Rio, 7 de Junho de 1933

O mercado abriu calmo, mantendo-se da mesma forma o resto do dia, sendo registradas até às 10 1/2 horas, vendas num total de 2.76 sacas.

A pauta semanal de 5 a 11 de junho, é de 18.120; o imposto de Minas, de 38 e o do Estado do Rio, de 58.000 por 15 sacas.

O mercado a termo continua paralisado.

| COTAÇÕES | | | |
|-------------|----------|-------------|----------|
| Fechario | 30, 0 | 30, 0 | 30, 0 |
| Compradores | 30, 0 | 30, 0 | 30, 0 |
| Anterior | 30, 0 | 30, 0 | 30, 0 |
| ESTADUAES | Fechario | Compradores | Anterior |
| Fechario | 30, 0 | 30, 0 | 30, 0 |
| Compradores | 30, 0 | 30, 0 | 30, 0 |
| Anterior | 30, 0 | 30, 0 | 30, 0 |

MOVIMENTO DO DIA 5

| SACAS | | | |
|-------------|-------|-------|-------|
| Fechario | 30, 0 | 30, 0 | 30, 0 |
| Compradores | 30, 0 | 30, 0 | 30, 0 |
| Anterior | 30, 0 | 30, 0 | 30, 0 |

ENTRADAS

| Fechario | | | |
|-------------|-------|-------|-------|
| Fechario | 30, 0 | 30, 0 | 30, 0 |
| Compradores | 30, 0 | 30, 0 | 30, 0 |
| Anterior | 30, 0 | 30, 0 | 30, 0 |

TOTAIS

| Fechario | | | |
|-------------|-------|-------|-------|
| Fechario | 30, 0 | 30, 0 | 30, 0 |
| Compradores | 30, 0 | 30, 0 | 30, 0 |
| Anterior | 30, 0 | 30, 0 | 30, 0 |

SAÍDAS

| Fechario | | | |
|-------------|-------|-------|-------|
| Fechario | 30, 0 | 30, 0 | 30, 0 |
| Compradores | 30, 0 | 30, 0 | 30, 0 |
| Anterior | 30, 0 | 30, 0 | 30, 0 |

CONSUMO LOCAL

| Fechario | | | |
|-------------|-------|-------|-------|
| Fechario | 30, 0 | 30, 0 | 30, 0 |
| Compradores | 30, 0 | 30, 0 | 30, 0 |
| Anterior | 30, 0 | 30, 0 | 30, 0 |

RETRABO DO DEP.

| Fechario | | | |
|-------------|-------|-------|-------|
| Fechario | 30, 0 | 30, 0 | 30, 0 |
| Compradores | 30, 0 | 30, 0 | 30, 0 |
| Anterior | 30, 0 | 30, 0 | 30, 0 |

NACIONAL DO CA

| Fechario | | | |
|-------------|-------|-------|-------|
| Fechario | 30, 0 | 30, 0 | 30, 0 |
| Compradores | 30, 0 | 30, 0 | 30, 0 |
| Anterior | 30, 0 | 30, 0 | 30, 0 |

FECHARIO

| Fechario | | | |
|-------------|-------|-------|-------|
| Fechario | 30, 0 | 30, 0 | 30, 0 |
| Compradores | 30, 0 | 30, 0 | 30, 0 |
| Anterior | 30, 0 | 30, 0 | 30, 0 |

COMISSÃO DE PREÇO

| Fechario | | | |
|-------------|-------|-------|-------|
| Fechario | 30, 0 | 30, 0 | 30, 0 |
| Compradores | 30, 0 | 30, 0 | 30, 0 |
| Anterior | 30, 0 | 30, 0 | 30, 0 |

EM S. PAULO

| S. PAULO, 6. Fechario | | | |
|-----------------------|-------|-------|-------|
| Fechario | 30, 0 | 30, 0 | 30, 0 |
| Compradores | 30, 0 | 30, 0 | 30, 0 |
| Anterior | 30, 0 | 30, 0 | 30, 0 |

ENTRADAS

| Fechario | | | |
|-------------|-------|-------|-------|
| Fechario | 30, 0 | 30, 0 | 30, 0 |
| Compradores | 30, 0 | 30, 0 | 30, 0 |
| Anterior | 30, 0 | 30, 0 | 30, 0 |

TOTAIS

| Fechario | | | |
|-------------|-------|-------|-------|
| Fechario | 30, 0 | 30, 0 | 30, 0 |
| Compradores | 30, 0 | 30, 0 | 30, 0 |
| Anterior | 30, 0 | 30, 0 | 30, 0 |

SAÍDAS

| Fechario | | | |
|-------------|-------|-------|-------|
| Fechario | 30, 0 | 30, 0 | 30, 0 |
| Compradores | 30, 0 | 30, 0 | 30, 0 |
| Anterior | 30, 0 | 30, 0 | 30, 0 |

CONSUMO LOCAL

| Fechario | | | |
|-------------|-------|-------|-------|
| Fechario | 30, 0 | 30, 0 | 30, 0 |
| Compradores | 30, 0 | 30, 0 | 30, 0 |
| Anterior | 30, 0 | 30, 0 | 30, 0 |

RETRABO DO DEP.

| Fechario | | | |
|-------------|-------|-------|-------|
| Fechario | 30, 0 | 30, 0 | 30, 0 |
| Compradores | 30, 0 | 30, 0 | 30, 0 |
| Anterior | 30, 0 | 30, 0 | 30, 0 |

NACIONAL DO CA

| Fechario | | | |
|-------------|-------|-------|-------|
| Fechario | 30, 0 | 30, 0 | 30, 0 |
| Compradores | 30, 0 | 30, 0 | 30, 0 |
| Anterior | 30, 0 | 30, 0 | 30, 0 |

FECHARIO

| Fechario | | | |
|-------------|-------|-------|-------|
| Fechario | 30, 0 | 30, 0 | 30, 0 |
| Compradores | 30, 0 | 30, 0 | 30, 0 |
| Anterior | 30, 0 | 30, 0 | 30, 0 |

COMISSÃO DE PREÇO

| Fechario | | | |
|-------------|-------|-------|-------|
| Fechario | 30, 0 | 30, 0 | 30, 0 |
| Compradores | 30, 0 | 30, 0 | 30, 0 |
| Anterior | 30, 0 | 30, 0 | 30, 0 |

EM S. PAULO

| S. PAULO, 6. Fechario | | | |
|-----------------------|-------|-------|-------|
| Fechario | 30, 0 | 30, 0 | 30, 0 |
| Compradores | 30, 0 | 30, 0 | 30, 0 |
| Anterior | 30, 0 | 30, 0 | 30, 0 |

ENTRADAS

| Fechario | | | |
|-------------|-------|-------|-------|
| Fechario | 30, 0 | 30, 0 | 30, 0 |
| Compradores | 30, 0 | 30, 0 | 30, 0 |
| Anterior | 30, 0 | 30, 0 | 30, 0 |

TOTAIS

| Fechario | | | |
|-------------|-------|-------|-------|
| Fechario | 30, 0 | 30, 0 | 30, 0 |
| Compradores | 30, 0 | 30, 0 | 30, 0 |
| Anterior | 30, 0 | 30, 0 | 30, 0 |

SAÍDAS

| Fechario | | | |
|-------------|-------|-------|-------|
| Fechario | 30, 0 | 30, 0 | 30, 0 |
| Compradores | 30, 0 | 30, 0 | 30, 0 |
| Anterior | 30, 0 | 30, 0 | 30, 0 |

CONSUMO LOCAL

| Fechario | | | |
|-------------|-------|-------|-------|
| Fechario | 30, 0 | 30, 0 | 30, 0 |
| Compradores | 30, 0 | 30, 0 | 30, 0 |
| Anterior | 30, 0 | 30, 0 | 30, 0 |

RETRABO DO DEP.

| Fechario | | | |
|-------------|-------|-------|-------|
| Fechario | 30, 0 | 30, 0 | 30, 0 |
| Compradores | 30, 0 | 30, 0 | 30, 0 |
| Anterior | 30, 0 | 30, 0 | 30, 0 |

NACIONAL DO CA

| Fechario | | | |
|-------------|-------|-------|-------|
| Fechario | 30, 0 | 30, 0 | 30, 0 |
| Compradores | 30, 0 | 30, 0 | 30, 0 |
| Anterior | 30, 0 | 30, 0 | 30, 0 |

FECHARIO

| Fechario | | | |
|----------|-------|-------|-------|
| Fechario | 30, 0 | 30, 0 | 30, 0 |

Cinematographia

PELA CINELANDIA...

"HEROES DO MAR"

Segunda-feira próxima, no Alhambra, "Heroes do Mar", apresentado ao público carioca.



O momento de maior emoção em "Heroes do Mar".

Uma história emocionante mais uma vez, a de "Heroes do Mar", no mercado brasileiro. O filme é realmente um exemplo de toda a crítica que se faz da imprensa desta capital, que há o assistiu em sessão.

Theatro Recreio

COMPANHIA BRASILEIRA DE THEATRO MUSICAL

Temporada: Theatral de Turismo

HOJE - AS 8 e 10 HS. - HOJE

«A Canção Brasileira»

Liberto de Miguel Santos e Luiz Teixeira, com música inspirada do compositor Henrique Vazquez.

HOJE - AS 8 e 10 HS. - HOJE

HOJE - AS 8 e 10 HS. - HOJE

HOJE - AS 8 e 10 HS. - HOJE

HOJE - AS 8 e 10 HS. - HOJE

HOJE - AS 8 e 10 HS. - HOJE

HOJE - AS 8 e 10 HS. - HOJE

HOJE - AS 8 e 10 HS. - HOJE

HOJE - AS 8 e 10 HS. - HOJE

HOJE - AS 8 e 10 HS. - HOJE

HOJE - AS 8 e 10 HS. - HOJE

HOJE - AS 8 e 10 HS. - HOJE

HOJE - AS 8 e 10 HS. - HOJE

HOJE - AS 8 e 10 HS. - HOJE

HOJE - AS 8 e 10 HS. - HOJE

HOJE - AS 8 e 10 HS. - HOJE

HOJE - AS 8 e 10 HS. - HOJE

HOJE - AS 8 e 10 HS. - HOJE

HOJE - AS 8 e 10 HS. - HOJE

HOJE - AS 8 e 10 HS. - HOJE

HOJE - AS 8 e 10 HS. - HOJE

HOJE - AS 8 e 10 HS. - HOJE

HOJE - AS 8 e 10 HS. - HOJE

HOJE - AS 8 e 10 HS. - HOJE

HOJE - AS 8 e 10 HS. - HOJE

HOJE - AS 8 e 10 HS. - HOJE

HOJE - AS 8 e 10 HS. - HOJE

HOJE - AS 8 e 10 HS. - HOJE

HOJE - AS 8 e 10 HS. - HOJE

HOJE - AS 8 e 10 HS. - HOJE

HOJE - AS 8 e 10 HS. - HOJE

HOJE - AS 8 e 10 HS. - HOJE

HOJE - AS 8 e 10 HS. - HOJE

HOJE - AS 8 e 10 HS. - HOJE

HOJE - AS 8 e 10 HS. - HOJE

HOJE - AS 8 e 10 HS. - HOJE

HOJE - AS 8 e 10 HS. - HOJE

HOJE - AS 8 e 10 HS. - HOJE

HOJE - AS 8 e 10 HS. - HOJE

HOJE - AS 8 e 10 HS. - HOJE

HOJE - AS 8 e 10 HS. - HOJE

HOJE - AS 8 e 10 HS. - HOJE

HOJE - AS 8 e 10 HS. - HOJE

HOJE - AS 8 e 10 HS. - HOJE

HOJE - AS 8 e 10 HS. - HOJE

HOJE - AS 8 e 10 HS. - HOJE

HOJE - AS 8 e 10 HS. - HOJE

HOJE - AS 8 e 10 HS. - HOJE

HOJE - AS 8 e 10 HS. - HOJE

HOJE - AS 8 e 10 HS. - HOJE

HOJE - AS 8 e 10 HS. - HOJE

HOJE - AS 8 e 10 HS. - HOJE

HOJE - AS 8 e 10 HS. - HOJE

HOJE - AS 8 e 10 HS. - HOJE

HOJE - AS 8 e 10 HS. - HOJE

HOJE - AS 8 e 10 HS. - HOJE

HOJE - AS 8 e 10 HS. - HOJE

HOJE - AS 8 e 10 HS. - HOJE

HOJE - AS 8 e 10 HS. - HOJE

HOJE - AS 8 e 10 HS. - HOJE

HOJE - AS 8 e 10 HS. - HOJE

HOJE - AS 8 e 10 HS. - HOJE

HOJE - AS 8 e 10 HS. - HOJE

HOJE - AS 8 e 10 HS. - HOJE

HOJE - AS 8 e 10 HS. - HOJE

HOJE - AS 8 e 10 HS. - HOJE

HOJE - AS 8 e 10 HS. - HOJE

HOJE - AS 8 e 10 HS. - HOJE

HOJE - AS 8 e 10 HS. - HOJE

HOJE - AS 8 e 10 HS. - HOJE

na especial, o que não mais perfeito se podia exigir da "cinema" em termos de tema da guerra submarina. Seus detalhes técnicos são dignos de admiração, que lhe tributaram altas patentes da Marinha de guerra de vários países, como, por exemplo, na Inglaterra o almirante Jellicoe e aqui, no Rio, o ex. e almirante Protógenes, quando o assistiu em sessão que o Programa Art lhe dedicou a 30 de maio p. p.

Na ainda a assinalar a interpretação impecável de Rudolf Forster, no papel de comandante de um submarino; F. Genschow, tenente do mesmo; Adele Sandrock numa venerável senhora que não sabe apertar dos filhos que perdeu na guerra; abrigar odes em seu coração; Camilla Spira — a parte alegre do filme, numa esposa que inicia a vida com o marido, defendendo a melancolia do seu sorriso e lado sentimental desta emocionante drama, passado nos dias trágicos da Grande Guerra.

"O PECCADO DA CARNE" — UM FILM SEM "TRUCES"

JOHN CRAWFORD quando ainda peccador, com os seus lúbios húmidos e provocantes, que vemos em "Peccado da Carne", o filme diferente do United.

Vamos, ainda hoje, louvar-nos na crítica de um dos grandes oradores cariocas para redigir algumas linhas sobre o valor, já agora irrefutável, de "O Peccado da Carne". (Rainha, que John Crawford, desta vez, apresenta da pela United Artists, esteve amadada, guilhotinada no "The Film".

Depois de reconhecer que a referida pellicula abre mão de "trucês", de artifícios de iluminação, dia e noite, 22 pro. fundamente humano e variado o conto de Semmelweis Manheim de que se extraiu a peça, é uma das obras primas da literatura universal, Lewis Milestone, que virou a pellicula, é um director de grande talento e John Crawford, que a interpreta, merece, pela sua criação magistral, que seu nome seja incluído no rol das maiores artistas dramáticas do nosso tempo.

Muito adepto, afirma que "tanto Milestone como John Crawford triunfaram galhardamente no confronto. E não será exagero dizer que "O Peccado da Carne" é uma das mais perfectas realizações cinematográficas dos últimos anos.

E ainda "O papel de Milestone é uma criação notável de Walter Huston, que consegue internacionalmente, provar, a mais viva antipatia da plateia. Que extraordinário artista, é este homem, que David Criz-

to nos revelou em "Abraão Lincoln". Em resumo, achamos "O Peccado da Carne", uma grande obra de arte, espectáculo magnifico para as platéas refinadas, etc., etc....

No mesmo programma de amanhã, o Glorioso, para relembrar o Camandongo Mickey, ainda vez mais endiabrado e ainda, "para atender a insistentes pedidos" (como se diz protocolarmente...), voltará ao cartaz "O Rei Neptuno", symphonia singular colorida.

Greta Garbo, Laurel e Hardy, Montgomery...

Depois de "Rasputin e a Imperatriz", que se estreará segunda-feira, a Metro apresentará no Palácio, Greta Garbo e Eric Von Stroheim como interpretadores de "Contra o Mundo", que Fitzmaurice dirigiu. Esse filme será apresentado no dia 13. No mesmo programma, Laurel e Hardy apresentarão em "Sejam Bem Camaradas". Dia 24 o Palácio apresentará um novo filme de Robert Montgomery "Pista na Broadway", e o seu título, "Film dirigido por Harry Beaumont e com Sally Eilers e Madge Evans no elenco.

"CAVALCADE" — O FILM DE UMA GERAÇÃO

Já está no domínio de todos a grandeza artística e espectacular desta gigantesca produção da Fox Film que tem por título "Cavalcade" — a história sublime de uma geração, que a genialidade de Noel Coward soube tão bem plasmar numa epopéia admirável.

O cinema Odeon que irá exhibir conjuntamente com o Imperial dentro em breve, está preparando na tela, o esplendoroso "peccado" sagrado de "Cavalcade" — em Hollywood no famoso Cine-Theatre.

Pela obra de todos desfilam as maiores celebridades do mundo cinematographico norte-americano, como Clive Brook, Diana Wynyard, os interpretadores de "Cavalcade", Richard Barthelmex, Gary Cooper, Richard Corbett, Rex Wray, Herbert Mayne, Jimmy "Narizinho" Parnell, Louis H. Mayer, vice-presidente da M. G. M.; Cecil B. de Mille, Jesse Lasky, Adolphe Menjou, Warner Baxter, Milton Sunkin, Eliza Landi, Boris Karloff, C. Aubrey Smith, Alexander Kirkland e Frank Lloyd, o director admirável de "Cavalcade". É uma rápida e suave visão da grande noite de Hollywood, sua magia e encanto poderá ser bem aguçada pela audiência que con-

centrou a uma vez "Cavalcade", o film que Hollywood, se orgulha de ter produzido.

A direcção e as decorações de "RASPUTIN E A IMPERATRIZ"

Esther Barrymore, a Carina de "Rasputin e a Imperatriz"

Um director e um decorador russos — para um film de ambientes russos, precisamente uma victoria reconhecida da phase mais significativa do Imperio Russo. A Metro não poderia, decididamente, ser mais feliz na escolha do director e do decorador de "Rasputin e a Imperatriz", o film magnifico, segunda-feira proxima e que apresentará, juntos, ao nosso publico, John, Ethel e Lionel Barrymore, Richard Boleslavsky, antigo director da Escola Dramatica do Theatro de Alexander Tolstoy, scenographo e director artistico de uma instituicao de Arte de S. Petersburgo, foram, respectivamente, o director e o decorador do grande film.

"CAVALCADE" (Searle)

JOHN CRAWFORD, a Carina de "Rasputin e a Imperatriz"

Um director e um decorador russos — para um film de ambientes russos, precisamente uma victoria reconhecida da phase mais significativa do Imperio Russo. A Metro não poderia, decididamente, ser mais feliz na escolha do director e do decorador de "Rasputin e a Imperatriz", o film magnifico, segunda-feira proxima e que apresentará, juntos, ao nosso publico, John, Ethel e Lionel Barrymore, Richard Boleslavsky, antigo director da Escola Dramatica do Theatro de Alexander Tolstoy, scenographo e director artistico de uma instituicao de Arte de S. Petersburgo, foram, respectivamente, o director e o decorador do grande film.

"CAVALCADE" (Searle)

JOHN CRAWFORD, a Carina de "Rasputin e a Imperatriz"

Um director e um decorador russos — para um film de ambientes russos, precisamente uma victoria reconhecida da phase mais significativa do Imperio Russo. A Metro não poderia, decididamente, ser mais feliz na escolha do director e do decorador de "Rasputin e a Imperatriz", o film magnifico, segunda-feira proxima e que apresentará, juntos, ao nosso publico, John, Ethel e Lionel Barrymore, Richard Boleslavsky, antigo director da Escola Dramatica do Theatro de Alexander Tolstoy, scenographo e director artistico de uma instituicao de Arte de S. Petersburgo, foram, respectivamente, o director e o decorador do grande film.

"CAVALCADE" (Searle)

JOHN CRAWFORD, a Carina de "Rasputin e a Imperatriz"

Um director e um decorador russos — para um film de ambientes russos, precisamente uma victoria reconhecida da phase mais significativa do Imperio Russo. A Metro não poderia, decididamente, ser mais feliz na escolha do director e do decorador de "Rasputin e a Imperatriz", o film magnifico, segunda-feira proxima e que apresentará, juntos, ao nosso publico, John, Ethel e Lionel Barrymore, Richard Boleslavsky, antigo director da Escola Dramatica do Theatro de Alexander Tolstoy, scenographo e director artistico de uma instituicao de Arte de S. Petersburgo, foram, respectivamente, o director e o decorador do grande film.

"CAVALCADE" (Searle)

JOHN CRAWFORD, a Carina de "Rasputin e a Imperatriz"

Um director e um decorador russos — para um film de ambientes russos, precisamente uma victoria reconhecida da phase mais significativa do Imperio Russo. A Metro não poderia, decididamente, ser mais feliz na escolha do director e do decorador de "Rasputin e a Imperatriz", o film magnifico, segunda-feira proxima e que apresentará, juntos, ao nosso publico, John, Ethel e Lionel Barrymore, Richard Boleslavsky, antigo director da Escola Dramatica do Theatro de Alexander Tolstoy, scenographo e director artistico de uma instituicao de Arte de S. Petersburgo, foram, respectivamente, o director e o decorador do grande film.

"CAVALCADE" (Searle)

JOHN CRAWFORD, a Carina de "Rasputin e a Imperatriz"

Um director e um decorador russos — para um film de ambientes russos, precisamente uma victoria reconhecida da phase mais significativa do Imperio Russo. A Metro não poderia, decididamente, ser mais feliz na escolha do director e do decorador de "Rasputin e a Imperatriz", o film magnifico, segunda-feira proxima e que apresentará, juntos, ao nosso publico, John, Ethel e Lionel Barrymore, Richard Boleslavsky, antigo director da Escola Dramatica do Theatro de Alexander Tolstoy, scenographo e director artistico de uma instituicao de Arte de S. Petersburgo, foram, respectivamente, o director e o decorador do grande film.

"CAVALCADE" (Searle)

JOHN CRAWFORD, a Carina de "Rasputin e a Imperatriz"

Um director e um decorador russos — para um film de ambientes russos, precisamente uma victoria reconhecida da phase mais significativa do Imperio Russo. A Metro não poderia, decididamente, ser mais feliz na escolha do director e do decorador de "Rasputin e a Imperatriz", o film magnifico, segunda-feira proxima e que apresentará, juntos, ao nosso publico, John, Ethel e Lionel Barrymore, Richard Boleslavsky, antigo director da Escola Dramatica do Theatro de Alexander Tolstoy, scenographo e director artistico de uma instituicao de Arte de S. Petersburgo, foram, respectivamente, o director e o decorador do grande film.

"CAVALCADE" (Searle)

JOHN CRAWFORD, a Carina de "Rasputin e a Imperatriz"

Um director e um decorador russos — para um film de ambientes russos, precisamente uma victoria reconhecida da phase mais significativa do Imperio Russo. A Metro não poderia, decididamente, ser mais feliz na escolha do director e do decorador de "Rasputin e a Imperatriz", o film magnifico, segunda-feira proxima e que apresentará, juntos, ao nosso publico, John, Ethel e Lionel Barrymore, Richard Boleslavsky, antigo director da Escola Dramatica do Theatro de Alexander Tolstoy, scenographo e director artistico de uma instituicao de Arte de S. Petersburgo, foram, respectivamente, o director e o decorador do grande film.

"CAVALCADE" (Searle)

JOHN CRAWFORD, a Carina de "Rasputin e a Imperatriz"

Um director e um decorador russos — para um film de ambientes russos, precisamente uma victoria reconhecida da phase mais significativa do Imperio Russo. A Metro não poderia, decididamente, ser mais feliz na escolha do director e do decorador de "Rasputin e a Imperatriz", o film magnifico, segunda-feira proxima e que apresentará, juntos, ao nosso publico, John, Ethel e Lionel Barrymore, Richard Boleslavsky, antigo director da Escola Dramatica do Theatro de Alexander Tolstoy, scenographo e director artistico de uma instituicao de Arte de S. Petersburgo, foram, respectivamente, o director e o decorador do grande film.

"CAVALCADE" (Searle)

JOHN CRAWFORD, a Carina de "Rasputin e a Imperatriz"

Um director e um decorador russos — para um film de ambientes russos, precisamente uma victoria reconhecida da phase mais significativa do Imperio Russo. A Metro não poderia, decididamente, ser mais feliz na escolha do director e do decorador de "Rasputin e a Imperatriz", o film magnifico, segunda-feira proxima e que apresentará, juntos, ao nosso publico, John, Ethel e Lionel Barrymore, Richard Boleslavsky, antigo director da Escola Dramatica do Theatro de Alexander Tolstoy, scenographo e director artistico de uma instituicao de Arte de S. Petersburgo, foram, respectivamente, o director e o decorador do grande film.

"CAVALCADE" (Searle)

JOHN CRAWFORD, a Carina de "Rasputin e a Imperatriz"

Um director e um decorador russos — para um film de ambientes russos, precisamente uma victoria reconhecida da phase mais significativa do Imperio Russo. A Metro não poderia, decididamente, ser mais feliz na escolha do director e do decorador de "Rasputin e a Imperatriz", o film magnifico, segunda-feira proxima e que apresentará, juntos, ao nosso publico, John, Ethel e Lionel Barrymore, Richard Boleslavsky, antigo director da Escola Dramatica do Theatro de Alexander Tolstoy, scenographo e director artistico de uma instituicao de Arte de S. Petersburgo, foram, respectivamente, o director e o decorador do grande film.

"CAVALCADE" (Searle)

JOHN CRAWFORD, a Carina de "Rasputin e a Imperatriz"

Um director e um decorador russos — para um film de ambientes russos, precisamente uma victoria reconhecida da phase mais significativa do Imperio Russo. A Metro não poderia, decididamente, ser mais feliz na escolha do director e do decorador de "Rasputin e a Imperatriz", o film magnifico, segunda-feira proxima e que apresentará, juntos, ao nosso publico, John, Ethel e Lionel Barrymore, Richard Boleslavsky, antigo director da Escola Dramatica do Theatro de Alexander Tolstoy, scenographo e director artistico de uma instituicao de Arte de S. Petersburgo, foram, respectivamente, o director e o decorador do grande film.

"CAVALCADE" (Searle)

JOHN CRAWFORD, a Carina de "Rasputin e a Imperatriz"

Um director e um decorador russos — para um film de ambientes russos, precisamente uma victoria reconhecida da phase mais significativa do Imperio Russo. A Metro não poderia, decididamente, ser mais feliz na escolha do director e do decorador de "Rasputin e a Imperatriz", o film magnifico, segunda-feira proxima e que apresentará, juntos, ao nosso publico, John, Ethel e Lionel Barrymore, Richard Boleslavsky, antigo director da Escola Dramatica do Theatro de Alexander Tolstoy, scenographo e director artistico de uma instituicao de Arte de S. Petersburgo, foram, respectivamente, o director e o decorador do grande film.

"CAVALCADE" (Searle)

JOHN CRAWFORD, a Carina de "Rasputin e a Imperatriz"

Um director e um decorador russos — para um film de ambientes russos, precisamente uma victoria reconhecida da phase mais significativa do Imperio Russo. A Metro não poderia, decididamente, ser mais feliz na escolha do director e do decorador de "Rasputin e a Imperatriz", o film magnifico, segunda-feira proxima e que apresentará, juntos, ao nosso publico, John, Ethel e Lionel Barrymore, Richard Boleslavsky, antigo director da Escola Dramatica do Theatro de Alexander Tolstoy, scenographo e director artistico de uma instituicao de Arte de S. Petersburgo, foram, respectivamente, o director e o decorador do grande film.

"CAVALCADE" (Searle)

JOHN CRAWFORD, a Carina de "Rasputin e a Imperatriz"

Um director e um decorador russos — para um film de ambientes russos, precisamente uma victoria reconhecida da phase mais significativa do Imperio Russo. A Metro não poderia, decididamente, ser mais feliz na escolha do director e do decorador de "Rasputin e a Imperatriz", o film magnifico, segunda-feira proxima e que apresentará, juntos, ao nosso publico, John, Ethel e Lionel Barrymore, Richard Boleslavsky, antigo director da Escola Dramatica do Theatro de Alexander Tolstoy, scenographo e director artistico de uma instituicao de Arte de S. Petersburgo, foram, respectivamente, o director e o decorador do grande film.

"CAVALCADE" (Searle)

JOHN CRAWFORD, a Carina de "Rasputin e a Imperatriz"

Um director e um decorador russos — para um film de ambientes russos, precisamente uma victoria reconhecida da phase mais significativa do Imperio Russo. A Metro não poderia, decididamente, ser mais feliz na escolha do director e do decorador de "Rasputin e a Imperatriz", o film magnifico, segunda-feira proxima e que apresentará, juntos, ao nosso publico, John, Ethel e Lionel Barrymore, Richard Boleslavsky, antigo director da Escola Dramatica do Theatro de Alexander Tolstoy, scenographo e director artistico de uma instituicao de Arte de S. Petersburgo, foram, respectivamente, o director e o decorador do grande film.

"CAVALCADE" (Searle)

JOHN CRAWFORD, a Carina de "Rasputin e a Imperatriz"

Um director e um decorador russos — para um film de ambientes russos, precisamente uma victoria reconhecida da phase mais significativa do Imperio Russo. A Metro não poderia, decididamente, ser mais feliz na escolha do director e do decorador de "Rasputin e a Imperatriz", o film magnifico, segunda-feira proxima e que apresentará, juntos, ao nosso publico, John, Ethel e Lionel Barrymore, Richard Boleslavsky, antigo director da Escola Dramatica do Theatro de Alexander Tolstoy, scenographo e director artistico de uma instituicao de Arte de S. Petersburgo, foram, respectivamente, o director e o decorador do grande film.

"CAVALCADE" (Searle)

JOHN CRAWFORD, a Carina de "Rasputin e a Imperatriz"

Um director e um decorador russos — para um film de ambientes russos, precisamente uma victoria reconhecida da phase mais significativa do Imperio Russo. A Metro não poderia, decididamente, ser mais feliz na escolha do director e do decorador de "Rasputin e a Imperatriz", o film magnifico, segunda-feira proxima e que apresentará, juntos, ao nosso publico, John, Ethel e Lionel Barrymore, Richard Boleslavsky, antigo director da Escola Dramatica do Theatro de Alexander Tolstoy, scenographo e director artistico de uma instituicao de Arte de S. Petersburgo, foram, respectivamente, o director e o decorador do grande film.

"CAVALCADE" (Searle)

JOHN CRAWFORD, a Carina de "Rasputin e a Imperatriz"

Um director e um decorador russos — para um film de ambientes russos, precisamente uma victoria reconhecida da phase mais significativa do Imperio Russo. A Metro não poderia, decididamente, ser mais feliz na escolha do director e do decorador de "Rasputin e a Imperatriz", o film magnifico, segunda-feira proxima e que apresentará, juntos, ao nosso publico, John, Ethel e Lionel Barrymore, Richard Boleslavsky, antigo director da Escola Dramatica do Theatro de Alexander Tolstoy, scenographo e director artistico de uma instituicao de Arte de S. Petersburgo, foram, respectivamente, o director e o decorador do grande film.

"CAVALCADE" (Searle)

JOHN CRAWFORD, a Carina de "Rasputin e a Imperatriz"

Um director e um decorador russos — para um film de ambientes russos, precisamente uma victoria reconhecida da phase mais significativa do Imperio Russo. A Metro não poderia, decididamente, ser mais feliz na escolha do director e do decorador de "Rasputin e a Imperatriz", o film magnifico, segunda-feira proxima e que apresentará, juntos, ao nosso publico, John, Ethel e Lionel Barrymore, Richard Boleslavsky, antigo director da Escola Dramatica do Theatro de Alexander Tolstoy, scenographo e director artistico de uma instituicao de Arte de S. Petersburgo, foram, respectivamente, o director e o decorador do grande film.

"CAVALCADE" (Searle)

centrou a uma vez "Cavalcade", o film que Hollywood, se orgulha de ter produzido.

A direcção e as decorações de "RASPUTIN E A IMPERATRIZ"

Esther Barrymore, a Carina de "Rasputin e a Imperatriz"

Um director e um decorador russos — para um film de ambientes russos, precisamente uma victoria reconhecida da phase mais significativa do Imperio Russo. A Metro não poderia, decididamente, ser mais feliz na escolha do director e do decorador de "Rasputin e a Imperatriz", o film magnifico, segunda-feira proxima e que apresentará, juntos, ao nosso publico, John, Ethel e Lionel Barrymore, Richard Boleslavsky, antigo director da Escola Dramatica do Theatro de Alexander Tolstoy, scenographo e director artistico de uma instituicao de Arte de S. Petersburgo, foram, respectivamente, o director e o decorador do grande film.

"CAVALCADE" (Searle)

JOHN CRAWFORD, a Carina de "Rasputin e a Imperatriz"

Um director e um decorador russos — para um film de ambientes russos, precisamente uma victoria reconhecida da phase mais significativa do Imperio Russo. A Metro não poderia, decididamente, ser mais feliz na escolha do director e do decorador de "Rasputin e a Imperatriz", o film magnifico, segunda-feira proxima e que apresentará, juntos, ao nosso publico, John, Ethel e Lionel Barrymore, Richard Boleslavsky, antigo director da Escola Dramatica do Theatro de Alexander Tolstoy, scen